



Universidade
Federal da Bahia



Comissão Própria
de Avaliação - CPA

PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS DE CURSOS A DISTÂNCIA UFBA 2022

2022

**UNIVERSIDADE FEDERAL
DA BAHIA**

João Carlos Salles Pires da Silva
Reitor
Paulo César Míguez de Oliveira
Vice-Reitor

**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO –
PROGRAD**

Penildon Silva Filho
Pró-Reitor

**SUPERINTENDÊNCIA DE
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

Márcia Tereza Rebouças Rangel
Superintendente
Lanara Guimarães de Souza
Coordenação de Design Educacional
Haenz Gutierrez Quintana
*Coordenação de Tecnologias
Educativas*
Andréa Leitão Ribeiro
Coordenação Administrativa/UAB

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

Antônio Eduardo Mota Portela
Hilda de Souza Coutinho
José Valter Oliveira Andrade

Editoração:

Haenz Gutierrez Quintana
Projeto Gráfico
Danilo de Souza Barros
Diagramação
Julio Neves Pereira
Revisão
Imagens: rawpixel | freepik

**SUPERINTENDÊNCIA DE
AVALIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL – SUPAD**

Antônio Virgílio Bastos
Superintendente
Jorge Luiz Lordelo Sales Ribeiro
Izabel Cristina Silva Xavier
*Coordenação de Avaliação
Institucional*

**COMISSÃO PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO – CPA**

Jorge Luiz L. de Sales Ribeiro
Presidente
Rejane de oliveira Alves
Suplente Presidente
Sílvia Maria Leite de Almeida
Representante do Corpo Docente
Lívia Angeli Silva
*Suplente Representante do Corpo
Docente*
Túlio César Albiani Alves
*Representante do Corpo Técnico -
Administrativo*
Lucimara da Silva Cruz
*Suplente Representante do Corpo Técnico -
Administrativo*
João Danilo Batista de Oliveira
Representante da Sociedade Civil
Joceval A. Bitencourt
*Suplente Representante da Sociedade
Civil*
Victor Azevedo do Amaral
Representante Estudantil
Arlindo P. Souza Neto
Suplente Representante Estudantil

**PROGRAMA DE
ACOMPANHAMENTO
DE EGRESSOS DE CURSOS
A DISTÂNCIA UFBA 2022**

**SALVADOR
2022**

Apresentação

O Programa de Acompanhamento de Egressos (PAE) dos cursos ofertados na modalidade a distância é uma ação promovida pela Superintendência de Educação a Distância (SEAD) da Universidade Federal da Bahia (UFBA) que teve início em 2022. O objetivo do PAE é conhecer a trajetória profissional e acadêmica dos egressos e avaliar os cursos pelos quais passaram, com o intuito de promoção de melhorias, além de viabilizar a formação continuada e a construção de uma rede de relacionamento entre os egressos e a UFBA.





Sumário

Apresentação.....	2
Metodologia	4
Resultados.....	6

Metodologia



Na pesquisa com os egressos dos cursos de graduação e especialização ofertado a distância foi utilizado o método de coleta de dados do tipo Survey, de abordagem quantitativa, com aspectos qualitativos e de classificação descritiva.

Foi formado um grupo de trabalho com especialistas em avaliação e Educação a Distância para elaboração do instrumento de pesquisa, procedimentos de coleta e análise de dados.

Instrumento

O instrumento da pesquisa escolhido para a coleta de dados foi o questionário autoaplicável, que permite o preenchimento da pesquisa pelo próprio respondente.

Esse instrumento foi composto por 27 itens quantitativos e qualitativos e distribuídos entre três dimensões: a) avaliação do curso; b) situação de trabalho e renda e; c) planos para o futuro e formação continuada.

Participantes e Coleta de dados

Inicialmente, foram catalogadas as informações de perfil dos estudantes egressos, a partir dos dados constantes no sistema acadêmico da Universidade. De posse dessas informações, foram convidados a participar da pesquisa 556 estudantes egressos de 5 cursos de Graduação e 1 especialização na modalidade a distância da UFBA, que estão graduados ou cumpriram completamente a grade curricular

dos seis cursos em pesquisa: Bacharelado em Ciências Contábeis, Licenciatura em Dança, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Pedagogia, Tecnólogo em Segurança Pública e Especialização em Educação Ambiental com ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis.

A coleta de dados iniciou-se no dia 18 de abril de 2022 e concluída em quarenta e cinco dias. Os 556 selecionados para a pesquisa receberam, por e-mail, o convite para participação e vários lembretes, que foram enviados semanalmente, para incentivar a adesão dos selecionados. Participaram da pesquisa 183 egressos dos referidos cursos, conforme quadro a seguir:

Quadro 1 - Relação entre convidados e participantes da pesquisa de acompanhamento de egressos de cursos a distância da UFBA em 2022.

Curso	Convidados	Participantes	Relação Convidados/ Participantes
Ciências Contábeis	62	22	35%
Dança	50	16	32%
Educação Ambiental com Ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis	53	11	21%
Matemática	104	33	32%
Pedagogia	179	74	41%
Segurança Pública	108	27	25%
Total	556	183	33%

Fonte: Dados da pesquisa

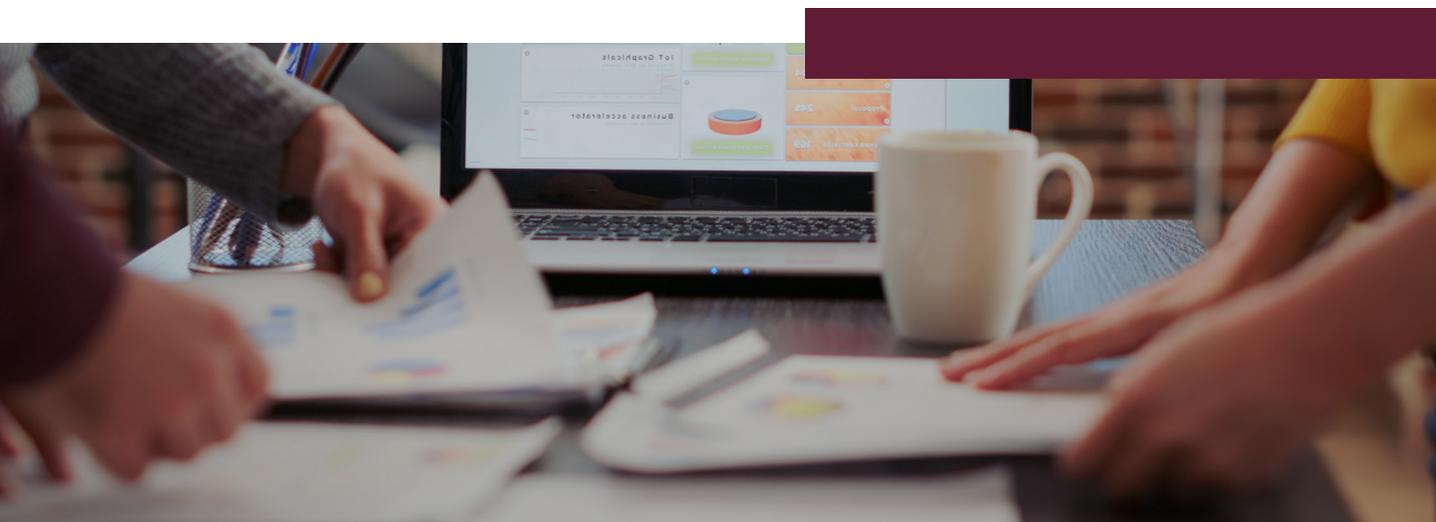
Análise dos dados

O processo de análise das questões abertas dependeu do conteúdo que cada uma continha. Para a questão em que se inquiria os motivos que levaram os participantes a escolherem o curso do qual eram egressos, foi realizada uma análise de conteúdo, agrupando os segmentos de texto por categorias que emergiram a partir das (re)leituras e análise do corpus textual. Os comentários feitos pelos 183 participantes nessa questão geraram 300 segmentos de texto agrupados em onze categorias de análise, sendo elas: Características da IES, Carreira e Profissão; Curso e sua formação; Influência de conhecidos; Interesses Acadêmicos; Modalidade do curso; Oportunidade e Conveniência; Qualidade; Razões Pessoais; Razões Sociais e; Reputação Institucional. Para a questão aberta em que foi solicitado que os participantes apontassem até três pontos positivos do curso foi feita uma análise por nuvem de palavras, porque o corpus textual dessa questão era formado por segmentos

de textos breves e em forma de listas que se adequavam bem a esse tipo de análise. Para a questão aberta em que foi solicitado que os participantes apontassem até três pontos negativos do curso, foi feita uma árvore máxima de similitude para identificação das ocorrências de conexão textual nas evocações dos egressos. Em paralelo, também identificamos os interesses dos egressos por formação continuada e atualizações. Para essas questões abertas, foram usados os softwares Atlas Ti e Iramuteq para tratamento do corpus textual.

As questões fechadas das três dimensões do instrumento foram analisadas com base em sua quantidade e porcentagem de respostas para o conjunto de participantes e, nos casos em que couberam, pela distribuição de percentuais de resposta no interior dos subgrupos/cursos. Para essas questões, foram usados os softwares Microsoft Excel e SPSS para sua tabulação por tabelas cruzadas.

Resultados



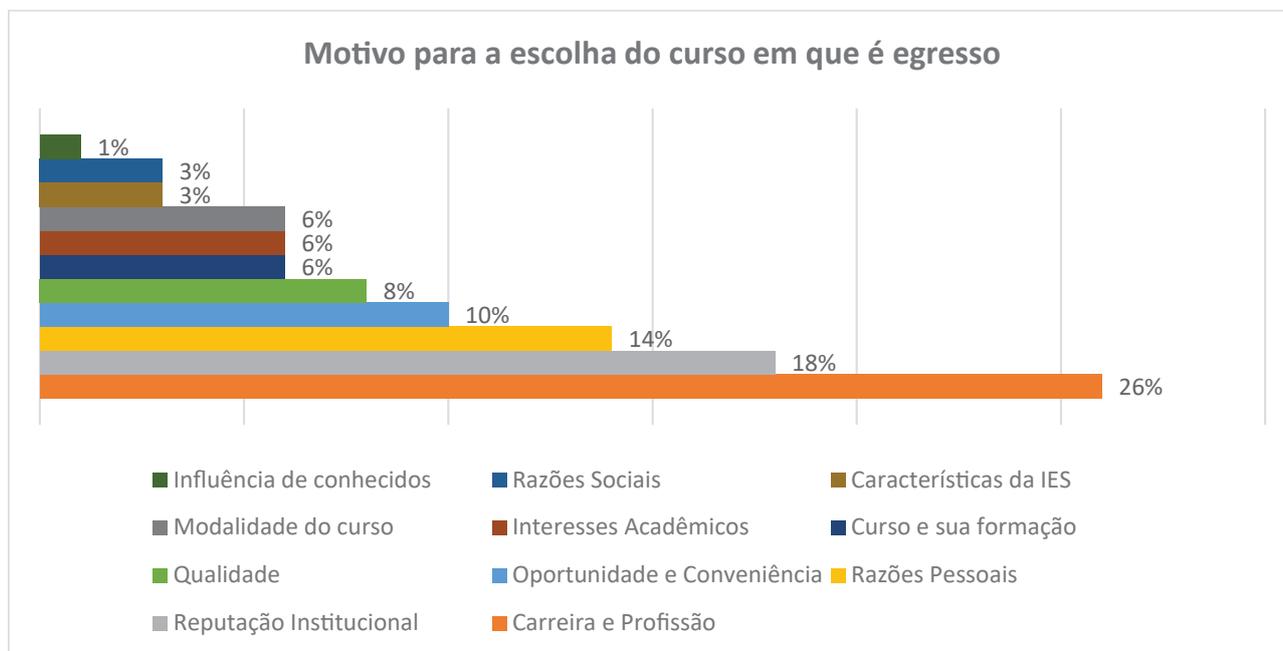
Dimensão 1 – Avaliação de Curso

Síntese das informações sobre os motivos para a escolha do curso. (Questão 1):

- 26% dos participantes informaram que tiveram a carreira e a profissão como o principal motivo que os levou a escolherem o curso em que se formaram;
- 18% dos participantes destacaram a reputação da Universidade como

um dos principais motivos que os levaram a escolherem o curso;
 - 14% dos participantes destacaram razões pessoais como motivos para escolherem seu curso.

Gráfico 1 - Motivos para a escolha do curso (Questão 1)



Fonte: Próprio Autor

A observação da distribuição dos motivos por curso mostra que, para os de Ciências Contábeis, a reputação institucional prevaleceu mais que qualquer outro motivo. Para os egressos de Dança razões pessoais foi o motivo mais proeminente. Participantes egressos de Educação Ambiental apresentaram seus motivos mais concentrados que os demais e tendo interesses na carreira e profissão como os mais destacados. Em contrapartida, participantes egressos de Pedagogia apresentaram motivos mais diversificados que os demais, sendo os únicos em que a influência de conhecidos desponta como motivo para escolha do curso. Egressos de Matemática apontaram carreira e profissão como principais motivos, seguidos pelo motivo de reputação institucional; mas, se destacam dos demais por apresentarem também oportunidade e conveniência como o terceiro principal motivo. Egressos de Segurança Pública concentraram-se mais no motivo da carreira e profissão, seguido do motivo de reputação institucional e tendo o curso e sua formação como terceiro maior motivo.

“Uma formação em universidade federal conceituada.”
 (Participante n. 75 – Curso de Ciências Contábeis)

“Sempre tive esse sonho” (Participante n. 221 – Curso de Dança)

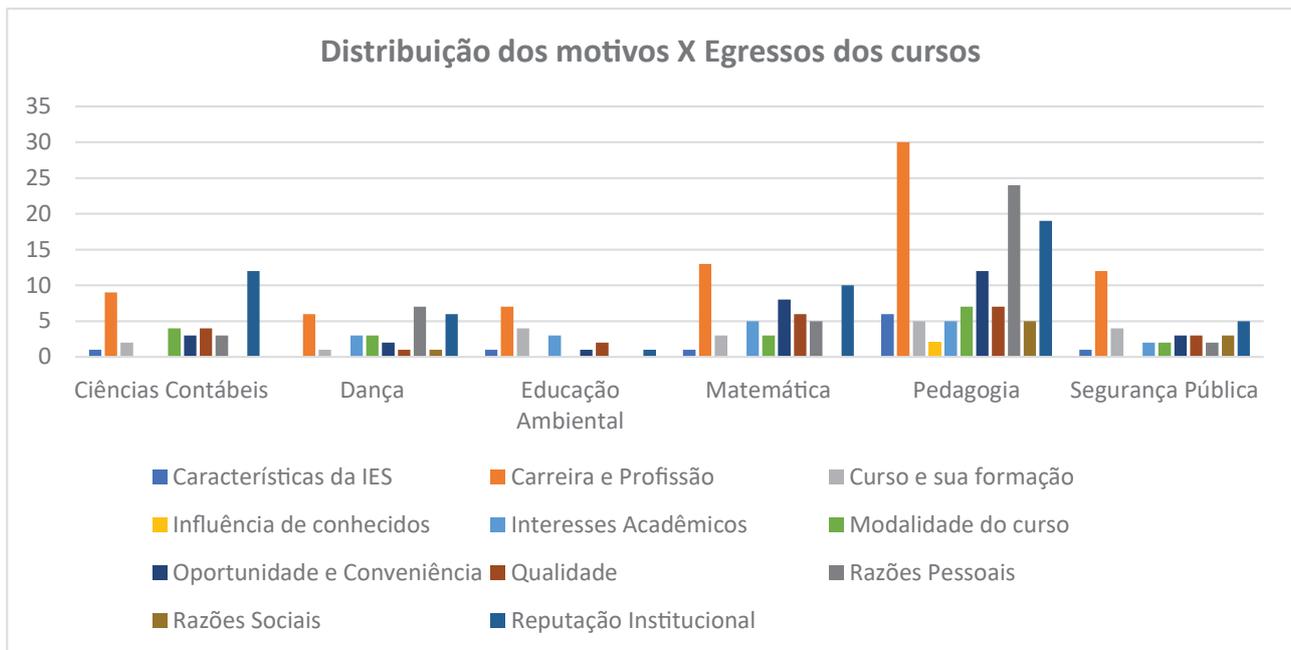
“Aperfeiçoando profissional e qualificação na vida profissional” (Participante n. 238 – Curso de Educação Ambiental)

“Por influência da família e interesse de trabalhar na área” (Participante n.42 – Curso de Pedagogia)

“A oportunidade e o benefício que esse curso iria me proporcionar.” (Participante n. 160 – Curso de Matemática)

“O Curso.” (Participante n.95 – Curso de Segurança Pública)

Gráfico 2 - Distribuição dos motivos



Fonte: Próprio Autor

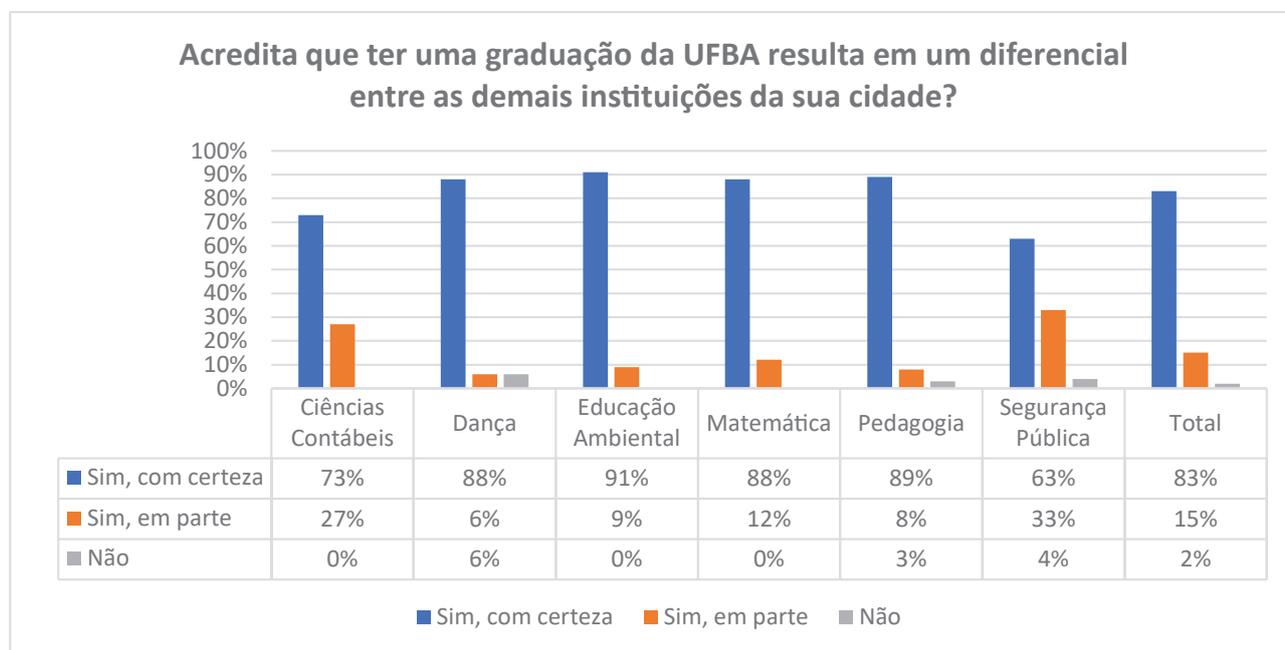
Síntese das informações sobre diferencial entre as demais instituições. (Questão 2):

- No conjunto, 83% acreditam que ter uma graduação na UFBA resulta com certeza em um diferencial entre as demais instituições. Outros 15% acreditam que ter uma graduação na UFBA resulta em parte em um diferencial entre as demais instituições;

- A observação dos dados por cursos evidencia que os egressos de todos os cursos avaliaram bem a realização de um curso na UFBA como diferencial entre as demais instituições. Há egressos de Dança, Pedagogia

e Segurança Pública que não acreditam no que ter uma graduação na UFBA resulta nesse diferencial.

Gráfico 3 - Diferencial entre as demais instituições (Questão 2)



Fonte: Próprio Autor

Síntese dos pontos positivos do curso (Questão 3):

- A menção dos participantes sobre seus professores sobressai entre os pontos positivos elencados para o curso, seja em relação à capacitação e qualificação docente ou sua equiparação aos demais cursos da universidade:

“Professores capacitados” (Participante n. 33 – Curso de Dança)

“Excelentes professores orientadores” (Participante n. 41 – Curso de Matemática)

“Os mesmos professores do presencial” (Participante n. 48 – Curso de Pedagogia)

“Bons professores” (Participante n. 155 – Curso de Segurança Pública)

“Professores excelentes” (Participante n.161 – Curso de Ciências Contábeis)

“Professores competentes” (Participante n. 238 – Curso de Educação Ambiental)

que as palavras que mais se destacam são: “falta”, “aula”, “presencial”, “professor” e “curso”. Em torno dessas palavras há seis agrupamentos de discursos dos participantes que evidenciam o que eles destacam como pontos negativos do curso. O agrupamento em torno da palavra “falta” denota uma temática mais logística do que foi observado como negativo e assume uma centralidade no corpus textual por ter ligação com a maioria dos demais conjuntos de temas em discussão pelos participantes dos diferentes cursos. Nele, identifica-se preocupação tanto com as dificuldades no curso, quanto com a relação entre o campo e o mercado de trabalho, por exemplo.

“Poucas atividades de campo como visita” (Participante n. 152 – Curso de Educação Ambiental)

“Pouco campo de atuação no mercado” (Participante n. 121 – Curso de Segurança Pública)

“Dificuldade em manter contato com a direção do curso” (Participante n. 56 – Curso de Pedagogia)

Destaca-se a forte ligação entre três agrupamentos em torno das quatro principais palavras em destaque nos discursos dos participantes: “falta”, “aula”, “presencial” e “professor”. Pela observação dos discursos participantes de diferentes cursos apontaram diferenças entre sua modalidade do curso e a do presencial, assim como a necessidade de mais aulas presenciais.

“Não ter os mesmos direitos quanto estudante do presencial. Como meia passagem entre outros”. (Participante n. 55 – Curso de Pedagogia)

“Faltaram aulas, mesmo que semestrais ou anuais presenciais, com todos os alunos e polos” (Participante n. 73 – Curso de Matemática)

“Poucos encontros presenciais” (Participante n. 138 – Curso Dança)

“Falta de um professor presencial” (Participante n. 170 – Curso de Matemática)

“Mais aulas presenciais” (Participante n. 182 – Curso de Segurança Pública)

“Faltou a parte presencial” (Participante n. 243 – Curso de Educação Ambiental)

Ressalta-se que a oferta do curso de Educação Ambiental ocorreu totalmente no período em que o distanciamento físico era necessário, por causa da pandemia da Covid-19. Como consequência, os encontros presenciais não foram realizados no polo, mas foram substituídos por encontros síncronos no Ambiente Virtual de Aprendizagem para garantir a efetividade pedagógica proposta pelo curso.

Observou-se um agrupamento de discursos relacionado à palavra “organização” e que tem relação com o material didático das disciplinas, a conclusão do curso e o processo para recebimento de diplomas que fizeram parte principalmente dos discursos de egressos dos cursos de Dança, Matemática, Pedagogia e Segurança Pública.

“Atraso na conclusão do curso” (Participante n. 99 – Curso de Segurança Pública)

“Apresentação de TCC desorganizado” (Participante n. 145 – Curso de Pedagogia)

“O material didático físico só ser entregue depois da conclusão da matéria” (Participante n. 119 – Curso de Dança)

“Material, pouco didático, em relação as disciplinas de cálculo” (Participante n. 219 – Curso de Matemática)

“A necessidade de ter que receber o diploma na capital” (Participante n. 255 – Curso de Segurança Pública)

Também se identificou em um dos agrupamentos que a referência a “professor” aparece ligada a termos como “polo” “físico” “estrutura” em que participantes, principalmente dos cursos de Pedagogia e Matemática, explicitam sobre a distância percorrida para o polo ou a quantidade de visitas dos professores ao polo ou diretamente a estrutura do polo enquanto espaço de aprendizagem.

“Polo precário no sentido de não ter uma devida estrutura” (Participante n. 37 – Curso de Pedagogia)

“Poucas visitas dos professores no polo” (Participante n. 48 – Curso de Pedagogia)

“Localização polo” (Participante n. 62 – Curso de Matemática)

“Uma estrutura melhor nos polos” (Participante n. 102 –

Curso de Matemática)

“Poucos encontros nos polos” (Participante n. 174 – Curso de Pedagogia)

“O polo desorganizado” (Participante n. 251 – Curso de Pedagogia)

“Poucos dias das visitas dos professores ao polo” (Participante n. 170 – Curso Matemática)

A falta de atividades práticas e de estágio, assim como os prejuízos acadêmicos por conta do período de pandemia concentraram-se num agrupamento próprio e ligado aos demais pela quantidade de vezes em que os participantes associaram esses pontos negativos ao contexto da falta.

“Pandemia” (Participante n. 59 – Curso de Educação Ambiental)

“Poucos estágios presenciais” (Participante n. 73 – Curso de Matemática)

“Senti falta de aulas práticas de dança” (Participante n. 107 – Curso de Dança)

“Não ter pelo menos um estágio” (Participante n. 2015 – Curso de Segurança Pública)

“Um pouco mais de prática seria bom.” (Participante n. 141 – Curso de Ciências Contábeis)

“Maior suporte e apoio na hora dos estágios curriculares, pois ficou basicamente sob responsabilidade do aluno” (Participante n. 213 – Curso de Pedagogia)

“Restrições do estágio prático por causa da pandemia.” (Participante n. 230 – Curso de Pedagogia)

“Só uma pandemia no meio do caminho” (Participante n. 245 – Curso de Pedagogia)

À exceção do curso de Segurança Pública, nessa mesma linha de formação de agrupamentos tem-se aquele constituído em torno da palavra “suporte” que agrega discursos no corpus textual voltados para o suporte a distância para realização do trabalho de conclusão de curso e o suporte ao aluno de forma geral.

“TCC TODO EM EAD” (Participante n. 53 – Curso de Educação Ambiental)

“Falta de suporte de alguns professores” (Participante n. 75 – Curso de Ciências Contábeis)

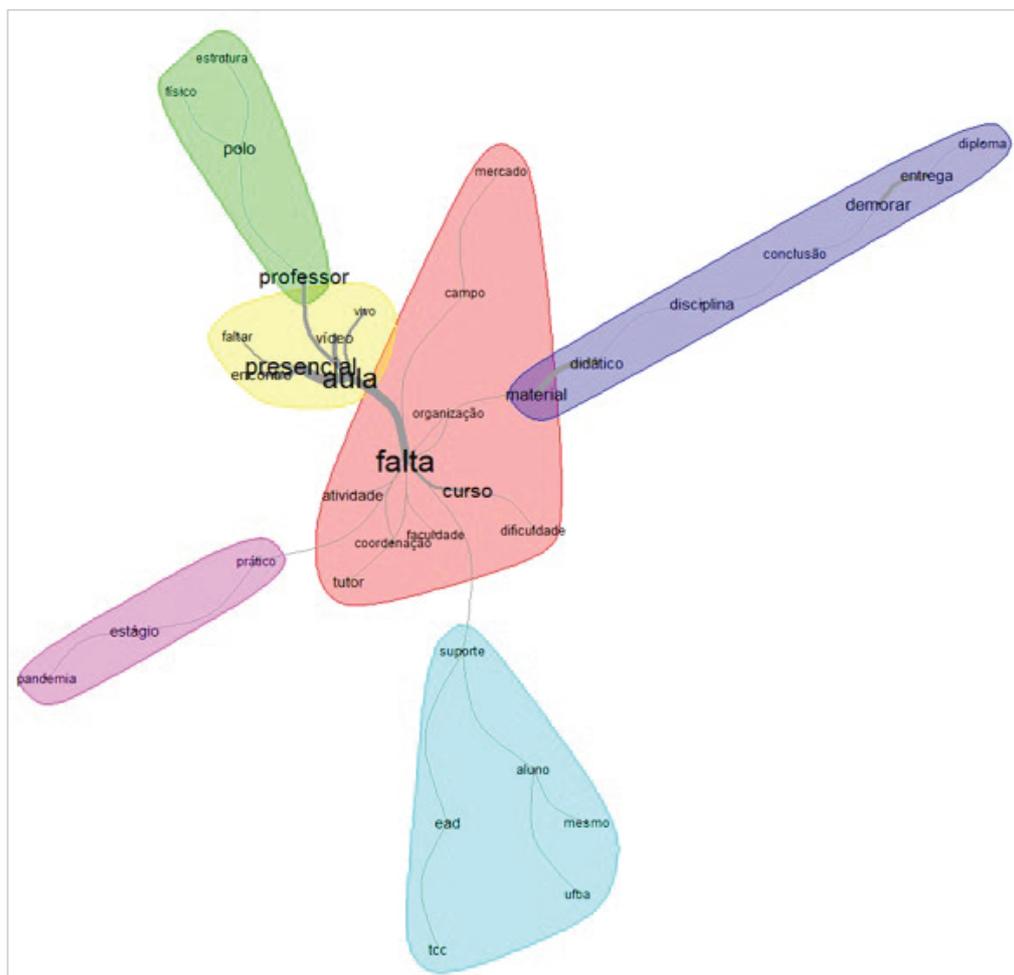
“Professores distantes do aluno, mesmo EAD alguns conseguiram suporte, outros não.” (Participante n. 100 – Curso de Matemática)

“Falta de suporte” (Participante n. 158 – Curso de Dança)

“TCC foi virtual” (Participante n. 145 – Curso de Pedagogia)

Observa-se que os participantes que pontuaram que o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi totalmente a distância concluíram o curso no período em que os encontros presenciais ainda estavam suspensos.

Figura 2 - Pontos positivos do curso evocados pelos egressos participantes da pesquisa.



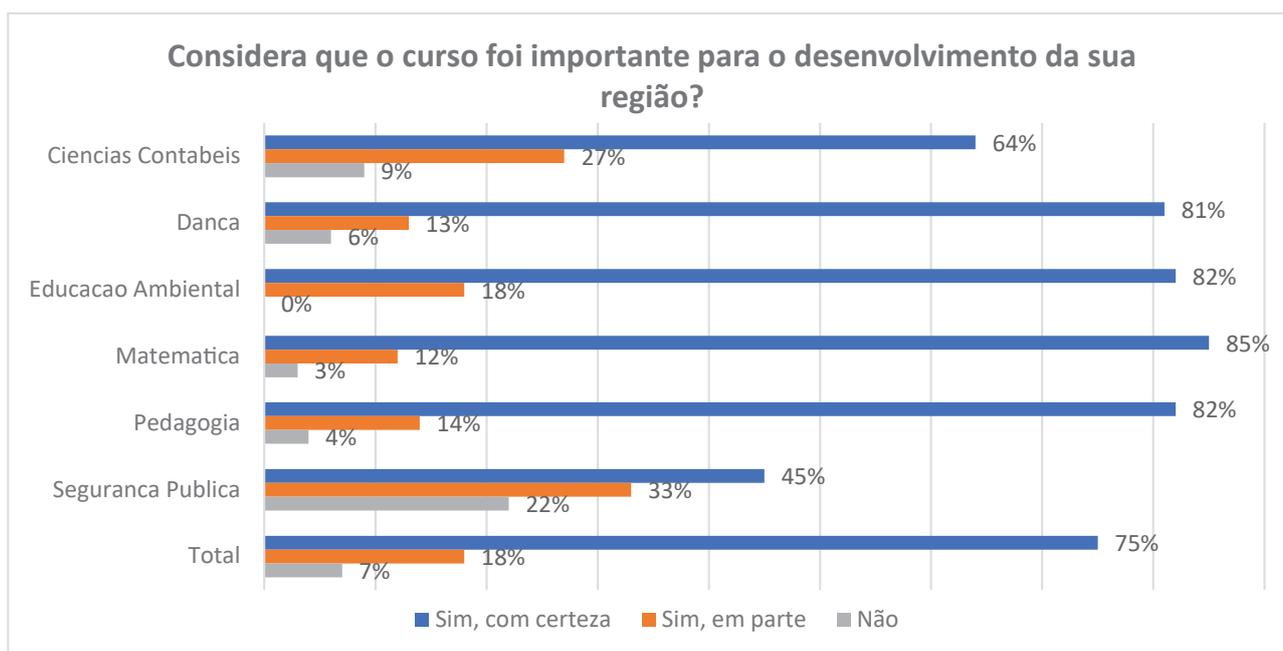
Fonte: Próprio Autor

Síntese das informações sobre a importância do curso para a região (Questão 5):

- No conjunto, 75% dos participantes consideraram que o curso foi integralmente importante para a região em que reside. Outros 18% consideraram que o curso foi parcialmente importante para a região em que reside e 7% julgaram que não foi importante.

- A observação por curso evidencia que os egressos de Segurança Pública foram os que mais se dividiram na opinião sobre a importância do curso para sua região, além de serem aqueles que mais informaram que o curso não foi importante ou que concordam parcialmente com sua importância. Egressos dos cursos de Matemática, Educação Ambiental, Pedagogia e Dança se mostraram mais certos da integralidade da importância do curso para o desenvolvimento de sua região.

Gráfico 4 - Importância do curso para a região (Questão 5)



Fonte: Próprio Autor

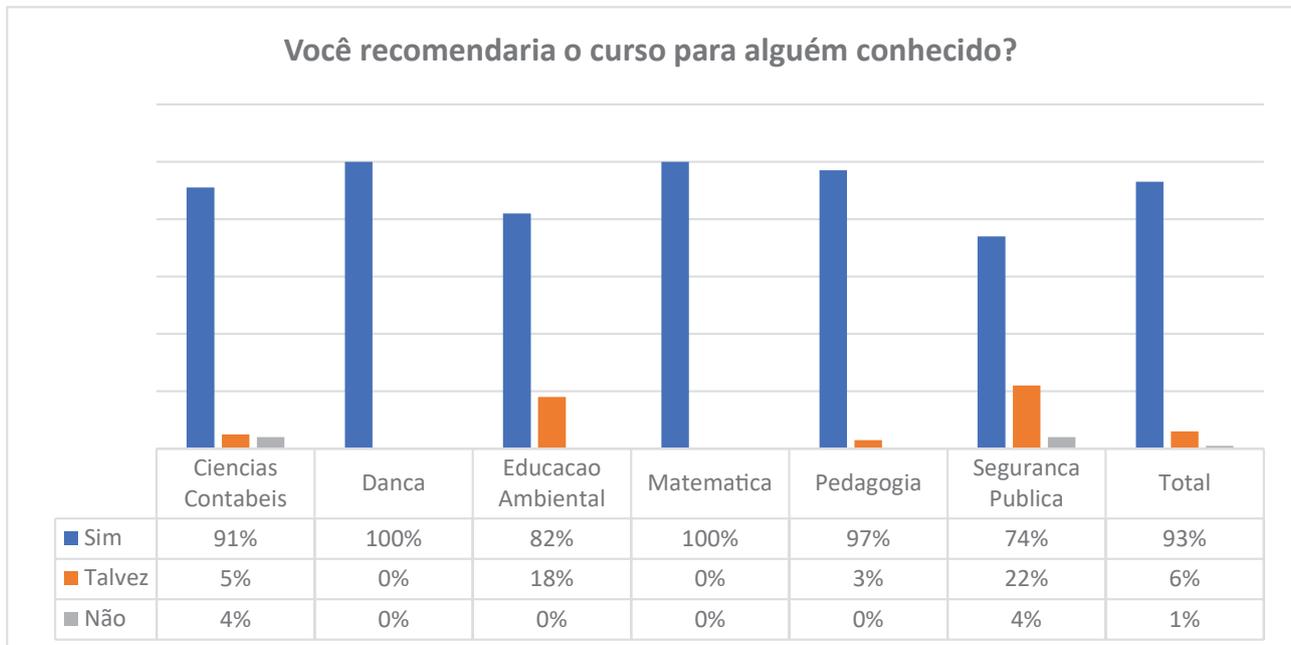
Síntese das informações sobre recomendação do curso (Questão 6):

- No conjunto, 93% dos participantes expressaram que recomendariam o curso para alguém.

- Egressos dos cursos de Dança e Matemática foram absolutos na expressão de que recomendariam seus cursos a alguém. Egressos de Pedagogia e Ciências Contábeis surgem em segundo lugar com

expressão de que fariam certamente a recomendação do curso. Egressos de Segurança Pública, seguidos dos de Educação Ambiental, foram os que mais expressaram incertezas quanto à recomendação e aqueles em que houve participantes que disseram não recomendar o curso.

Gráfico 5 - Recomendação do curso (Questão 6)

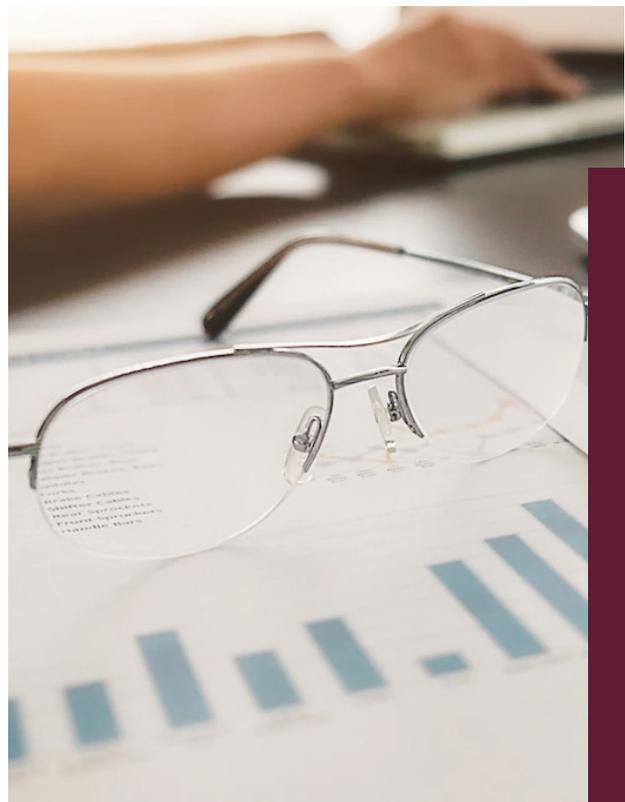


Fonte: Próprio Autor

Síntese das informações sobre os impactos do curso - visualização por médias de resposta à escala (Questão 7a):

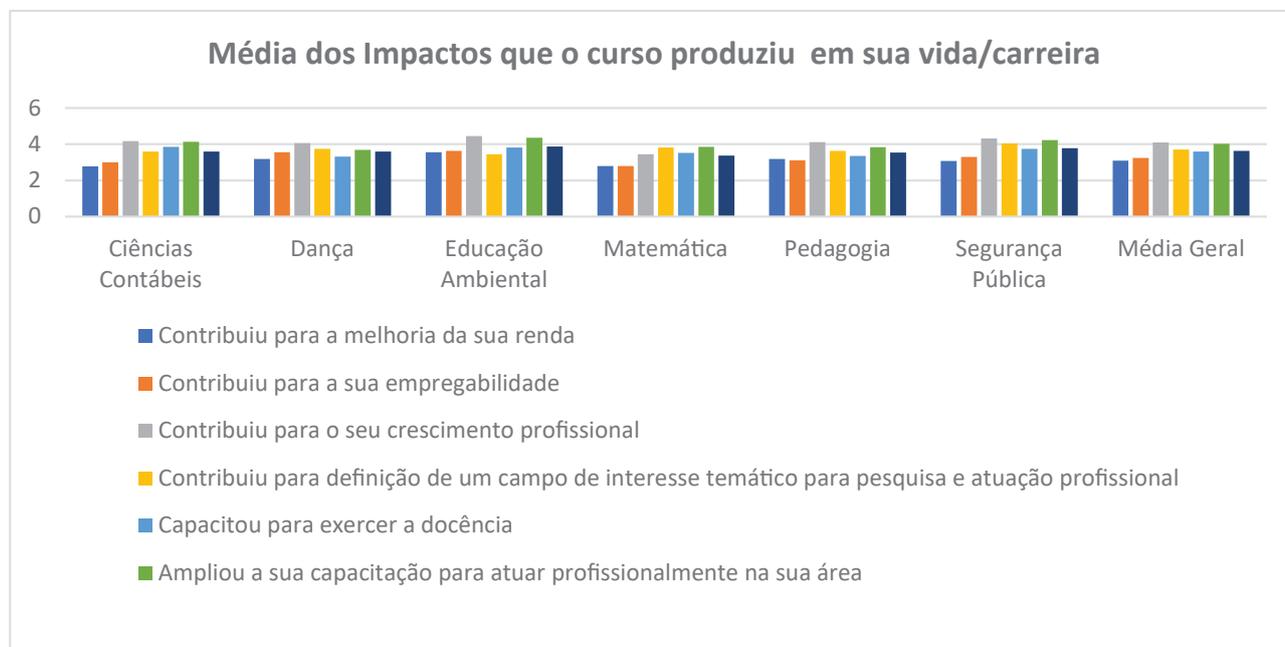
- No conjunto, a média dos impactos do curso atribuída pelos participantes foi de 3,63. A contribuição do curso para o crescimento profissional dos egressos foi o que, na visão dos participantes, agregou maior impacto. Em contrapartida, a contribuição para a melhoria da renda foi o que agregou menor impacto.

- A distribuição por curso acompanha a distribuição do conjunto de participantes da



pesquisa. Dentre os participantes, os egressos do curso de Educação Ambiental foram os que, de forma geral, melhor avaliaram os impactos do curso.

Gráfico 6 - Visualização por médias de resposta à escala (Questão 7a)



Fonte: Próprio Autor

Dimensão 2 – Situação de Trabalho e Renda

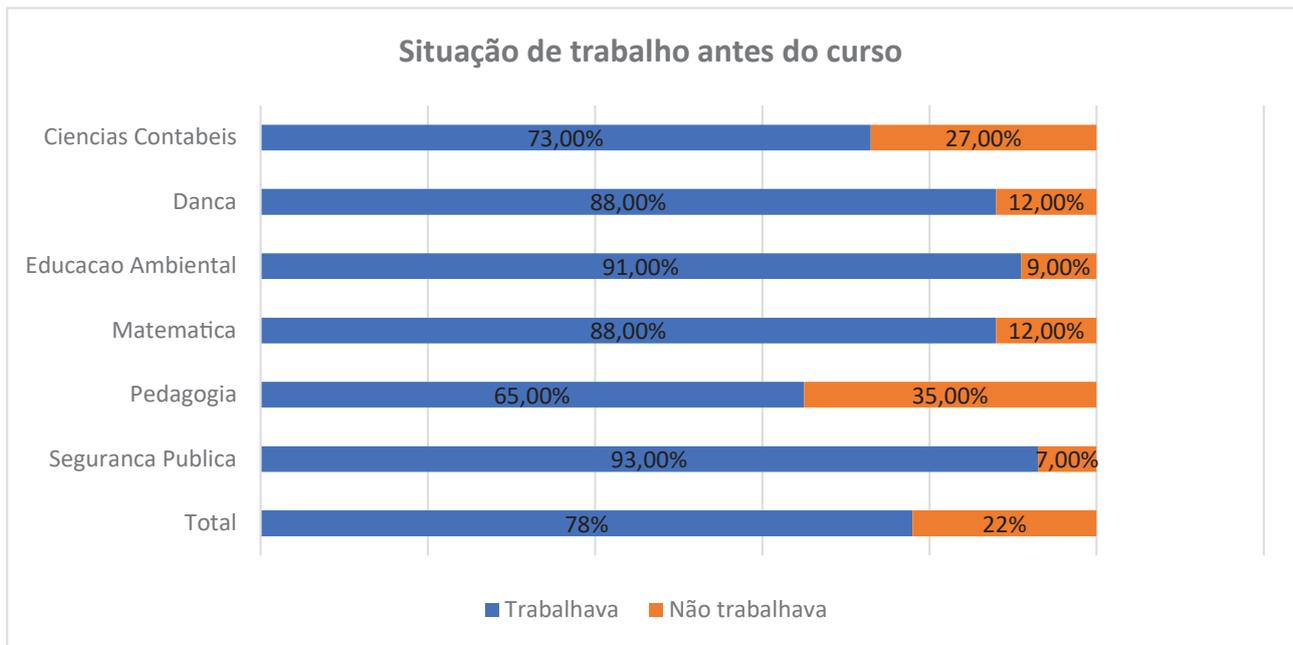
Síntese das informações sobre a situação de Trabalho ANTES do Curso (Questões 8):



- No conjunto, 78% dos participantes já trabalhavam antes de ingressarem no curso. Este dado valida uma das características dos cursos ofertados na modalidade a distância, a flexibilidade temporal e espacial, que possibilita ao estudante trabalhador maior adesão à cursos EaD, por permitir maior conciliação entre o trabalho e os estudos.

- A distribuição por curso mostra que havia mais egressos dos cursos de Segurança Pública e Educação Ambiental trabalhando antes do curso que entre os demais egressos. Pedagogia foi o curso com menos participantes informando que trabalhavam antes do curso.

Gráfico 7 - Informações sobre a situação de Trabalho antes do Curso (Questões 8)



Fonte: Próprio Autor

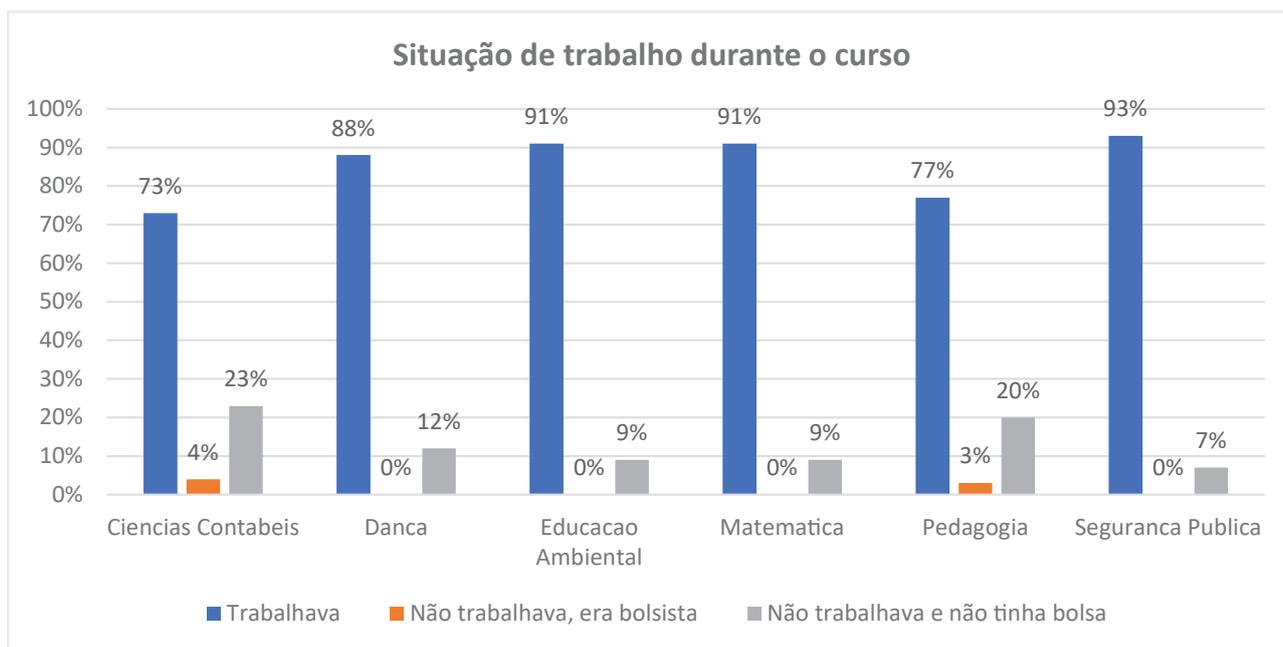
Síntese das informações sobre a situação de Trabalho DURANTE o Curso (Questões 9):

- No conjunto, o número de participantes que trabalhavam durante o curso foi de 83%. Apenas 2% não trabalhavam, nem eram bolsistas.



- A distribuição por curso mostra que Ciências Contábeis foi o curso com o menor número de participantes que trabalhavam durante o curso. Em contradição, o curso de Segurança Pública teve o maior número de participantes trabalhadores enquanto estudavam. Dos cursos em pesquisa apenas em Ciências Contábeis e Pedagogia houve participantes que eram bolsistas.

Gráfico 8 - Informações sobre a situação de Trabalho durante o Curso (Questões 9)



Fonte: Próprio Autor

Síntese das informações sobre a situação de Trabalho na Atualidade (Questões 10):

- Na atualidade, no conjunto, 58% dos participantes trabalham e outros 24% trabalham e estudam. Somando essas duas situações de trabalho, tem-se que 82% dos egressos participantes trabalham. Outros 14% não trabalham no momento e 4% apenas estudam.

- A observação por curso mostra que nos cursos de Educação Ambiental e Matemática não houve participação de egressos que apenas estudam. A soma dos egressos que trabalham e estudam e trabalham mostra que aqueles oriundos de Matemática estão mais empregados, em contraposição aos de Ciências Contábeis que estão sem trabalhar.

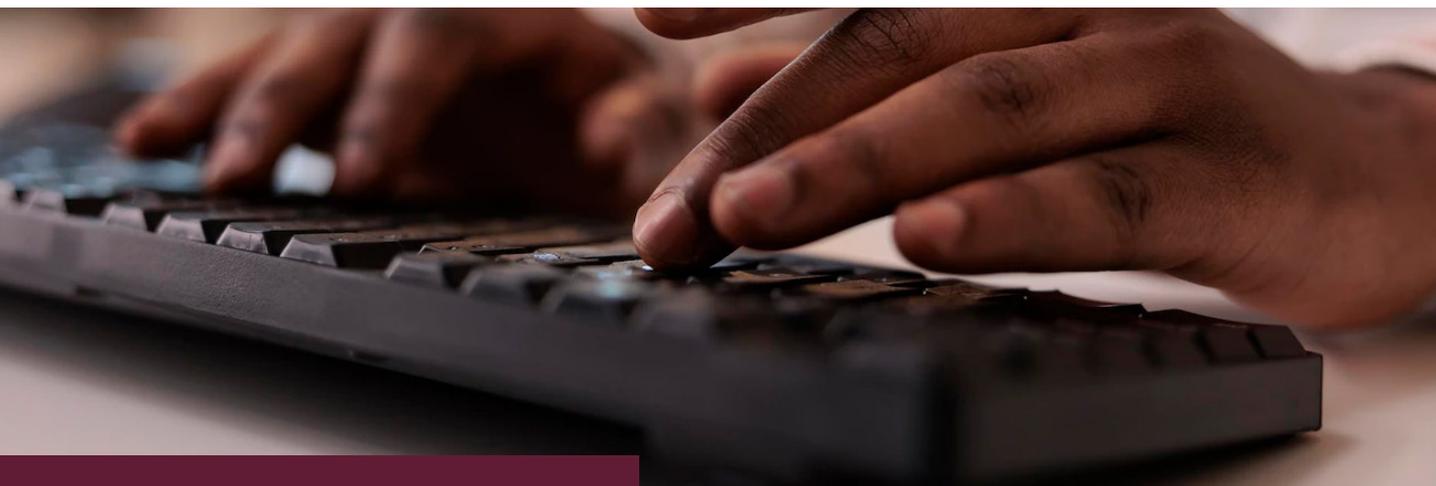
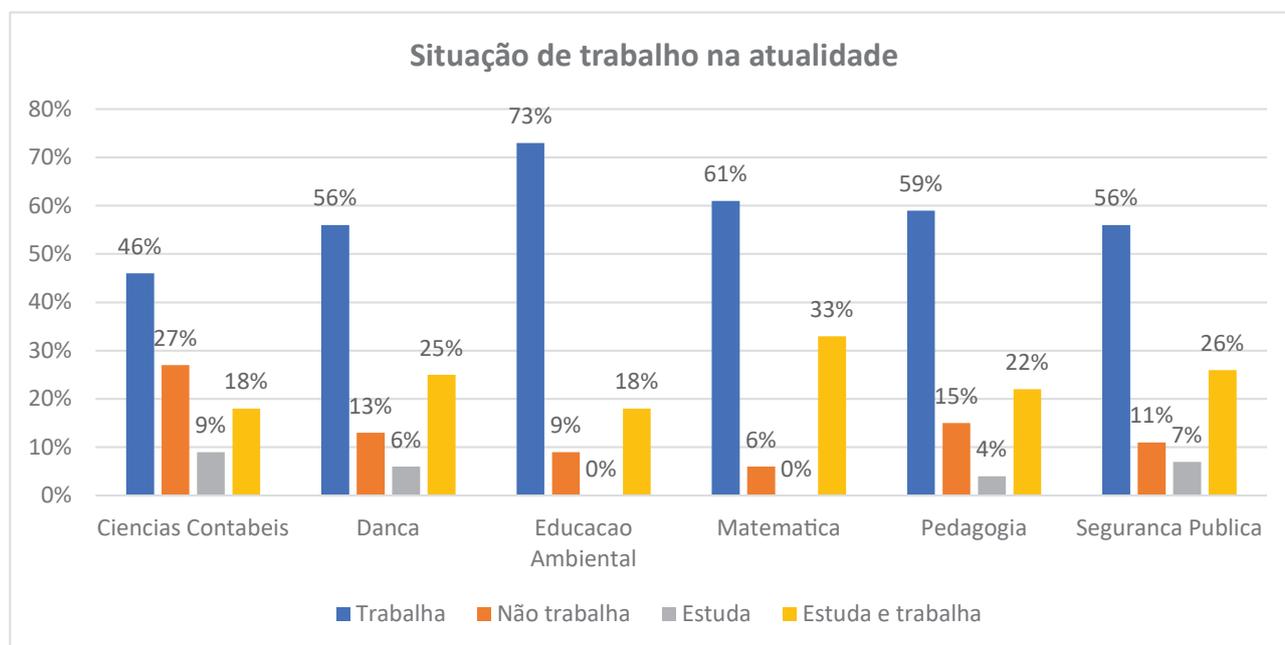


Gráfico 9 - Informações sobre a situação de Trabalho na Atualidade (Questões 10)



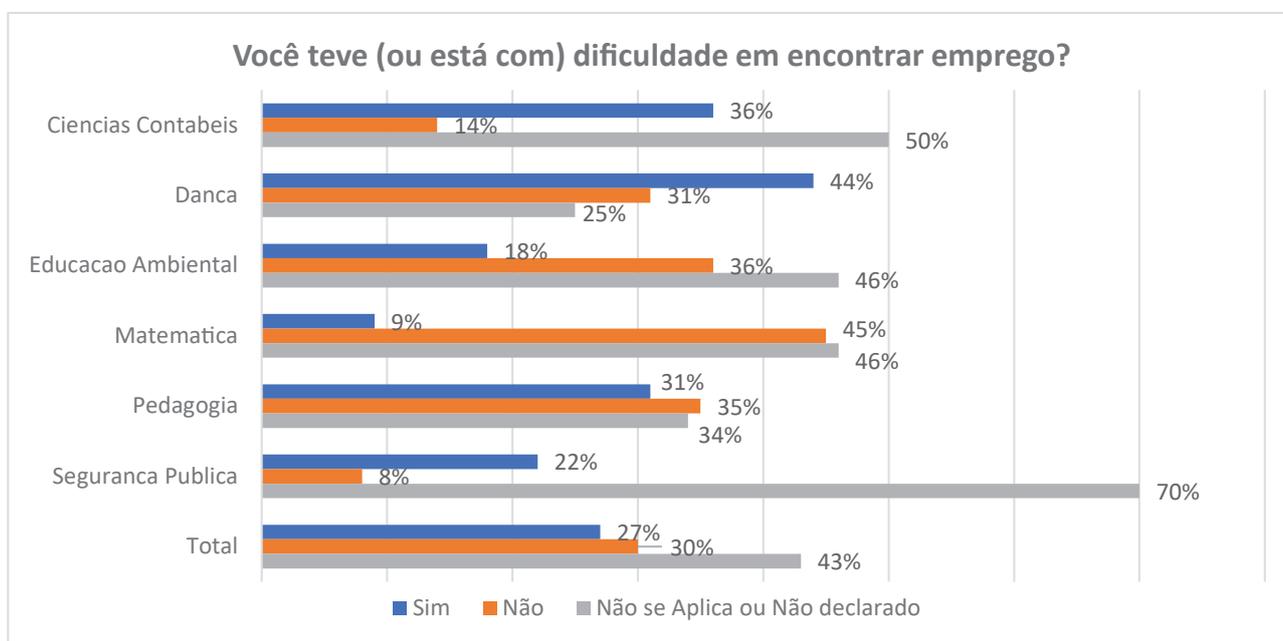
Fonte: Próprio Autor

Síntese das informações sobre a dificuldade de Empregabilidade (Questão 11):

- No conjunto, 30% dos participantes não tiveram (ou têm) dificuldade em encontrar emprego e 27% estão com dificuldade. Outros 43% ou já estão trabalhando ou não declararam. A distribuição por curso mostra que egressos de Dança, Ciências Contábeis e Segurança Pública apontam maior dificuldade em encontrar emprego que os demais. Dos egressos participantes, aqueles do curso de Matemática apresentaram maior facilidade de encontrar emprego.



Gráfico 10 - Dificuldade de Empregabilidade (Questão 11)



Fonte: Próprio Autor

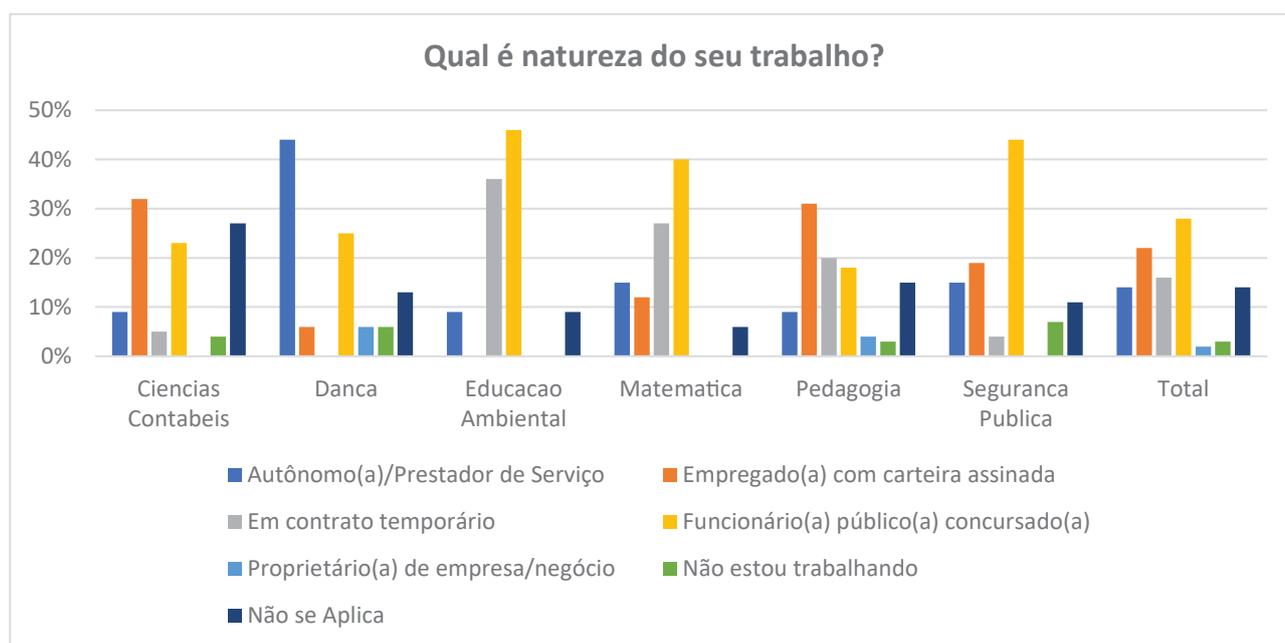
Síntese da Natureza do Trabalho (Questão 12):

- No conjunto, 28% dos participantes são funcionários públicos e outros 22% estão empregados com carteira assinada. Outros 16% deles têm trabalho de natureza temporária e 14% atuam como autônomos;

- A maioria dos participantes egressos de Ciências Contábeis ou são funcionários públicos ou são empregados com carteira assinada. A maioria dos participantes egressos do curso de Dança são autônomos ou funcionários públicos. A maioria dos participantes egressos dos

cursos de Educação Ambiental e Matemática são funcionários públicos ou estão em contratos temporários. Entre os participantes egressos do curso de Pedagogia, 31% estão empregados com carteira assinada, outros 20% têm contratos temporários de trabalho e 17% são funcionários públicos. Entre os participantes egressos do curso de Segurança Pública, 44% são funcionários públicos.

Gráfico 11 - Natureza do Trabalho (Questão 12)

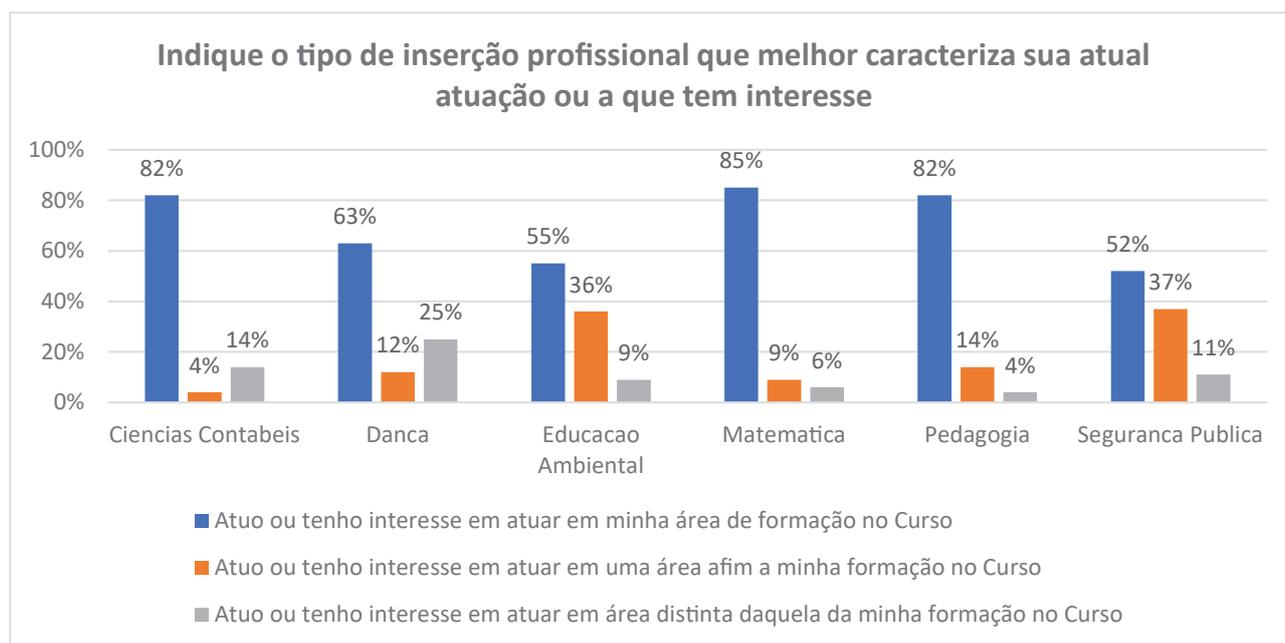


Fonte: Próprio Autor

Síntese da Inserção Profissional (Questão 13):

- No conjunto, 75% dos participantes informaram atuar ou ter interesse em atuar em sua área de formação, 16% atuam ou têm interesse em atuar numa área afim de seu curso de formação e 9% atuam ou estão interessados numa área distinta da que se formou.

- A distribuição por curso evidencia que os egressos de Matemática são os que mais atuam ou têm interesse em atuar em sua área de formação, seguidos de egressos de Pedagogia e Ciências Contábeis. Egressos de Segurança Pública são os que mais atuam ou têm interesse em atuar em área afim a de sua formação, seguidos de egressos de Educação Ambiental. Egressos de Dança são os que mais atuam ou têm interesse em atuar em área diferente daquela em que se formou.

Gráfico 12 - Inserção Profissional (Questão 13)

Fonte: Próprio Autor

Síntese sobre os estados e cidades em que trabalham (Questões 14 e 15):

- No conjunto, 77% dos participantes trabalham no estado da Bahia e outros 5% deles trabalham em seis outros estados. Dos 77% participantes que estão na Bahia, 12% trabalham em Salvador, 10% na cidade de Vitória da Conquista e os demais se distribuem entre outras setenta cidades do estado.

- Egressos de Matemática, seguidos de Ciências Contábeis, estão mais dispersos nos estados brasileiros que nos demais cursos. Egressos de Educação Ambiental estão mais concentrados numa região do estado da Bahia. O curso de

especialização foi ofertado num único polo, conseqüentemente os estudantes egressos são, majoritariamente, do mesmo território de identidade.

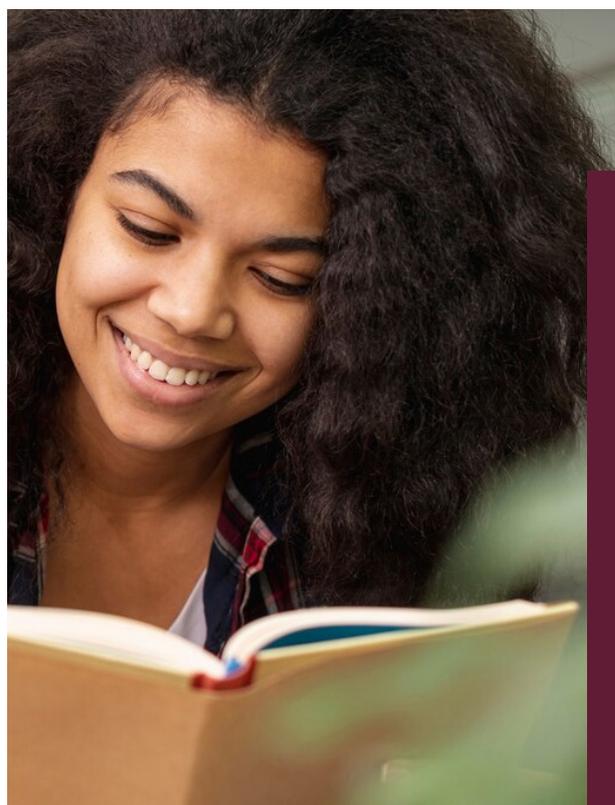
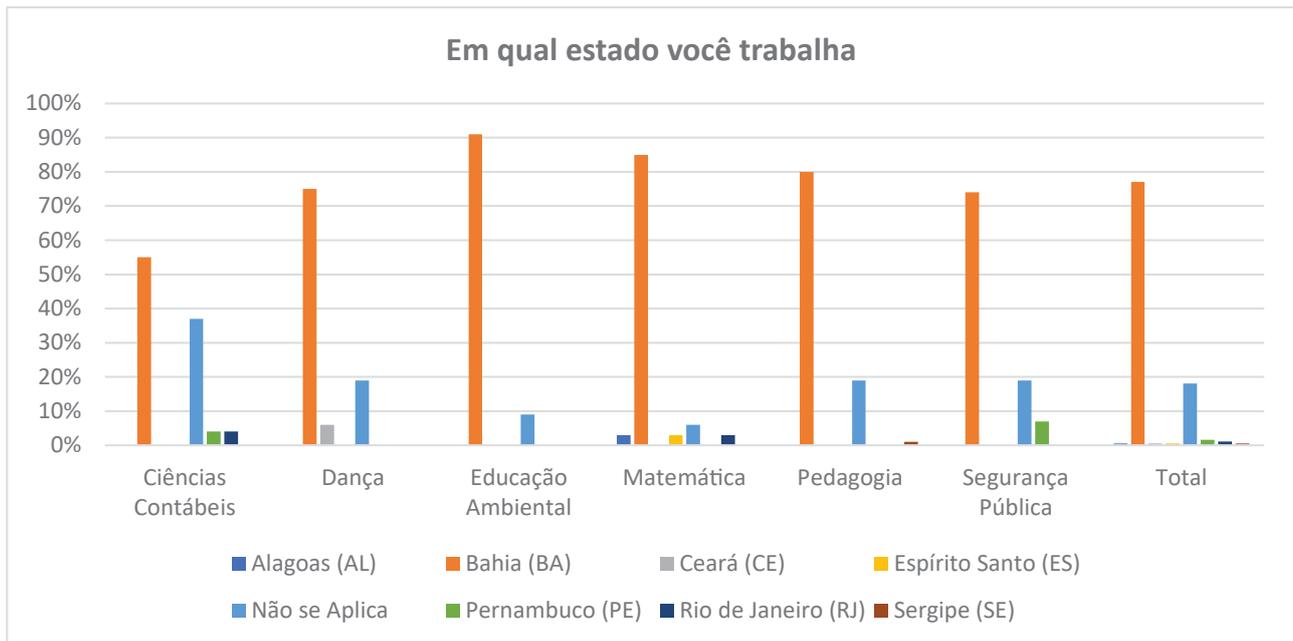
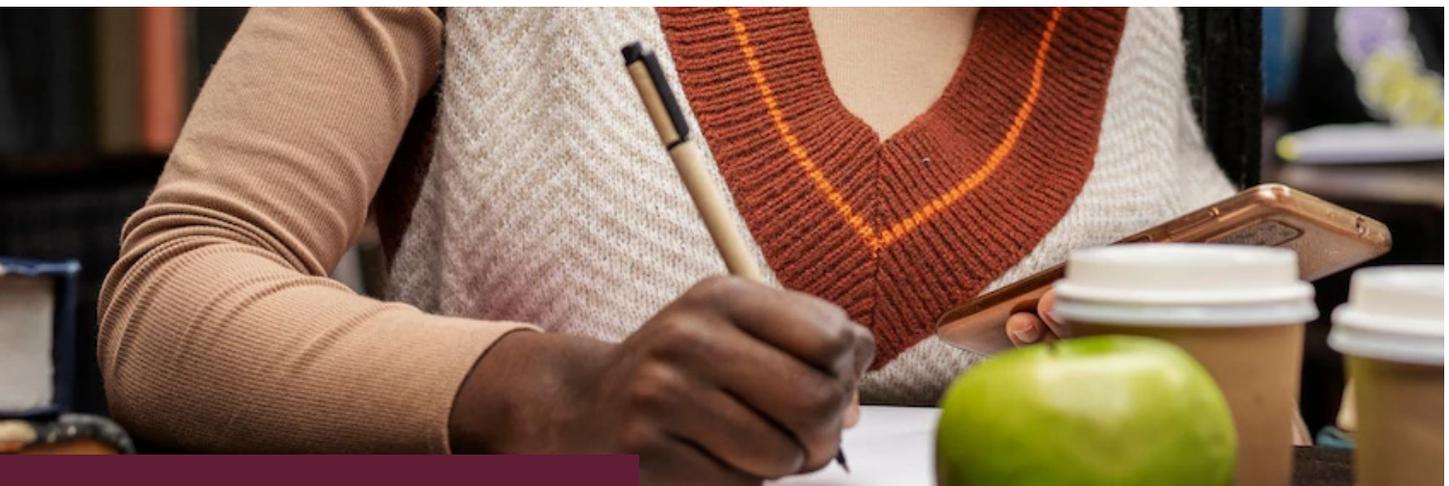


Gráfico 13 - Estados e cidades em que trabalham (Questões 14 e 15)

Fonte: Próprio Autor

Síntese sobre o tempo que tem do trabalho (Questão 16):

- No conjunto, 44% dos participantes têm mais de cinco anos no trabalho, 15% têm de dois a cinco anos no trabalho, 13% dos participantes têm menos de um ano no trabalho e 11% têm de um a dois anos no trabalho. A distribuição por curso mostra que egressos dos cursos de Segurança Pública e Matemática são os que têm boa parte dos egressos participantes com mais de cinco anos no atual trabalho. Educação Ambiental é o curso com maior percentual de egressos com menos de um ano no atual trabalho.



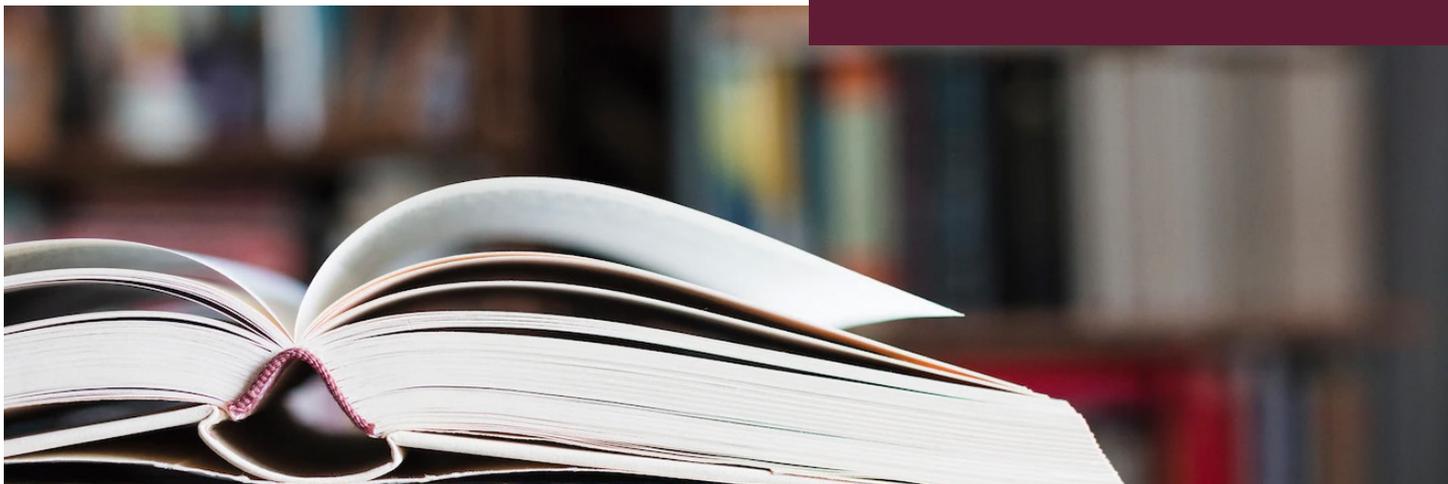
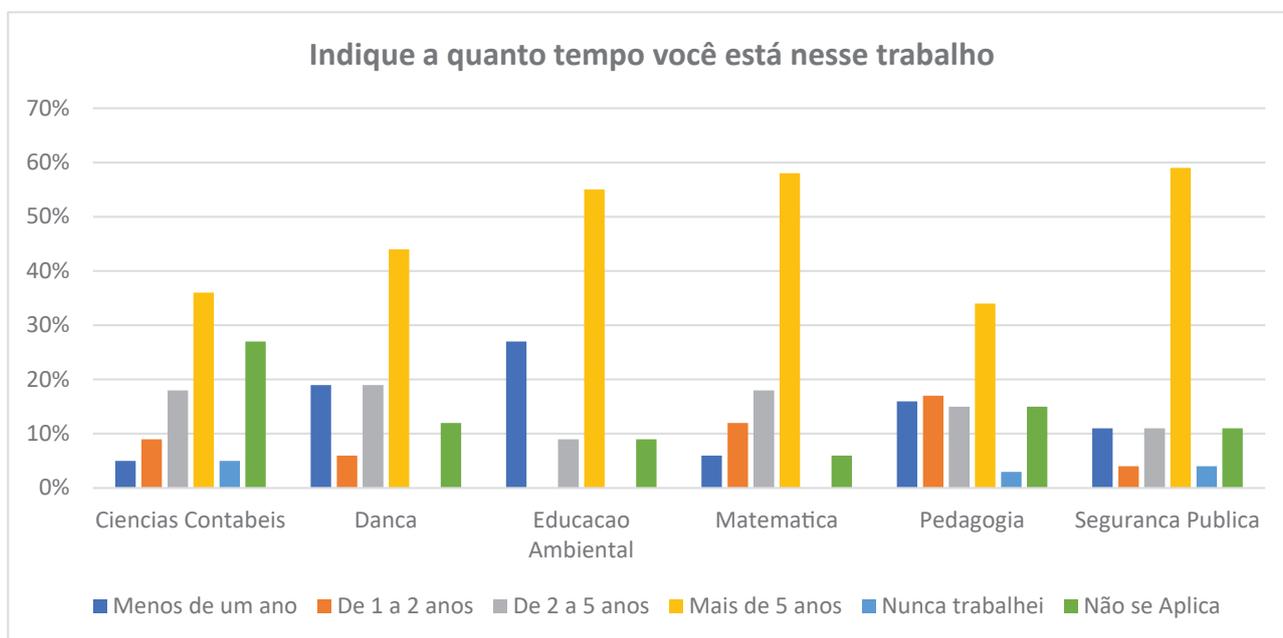


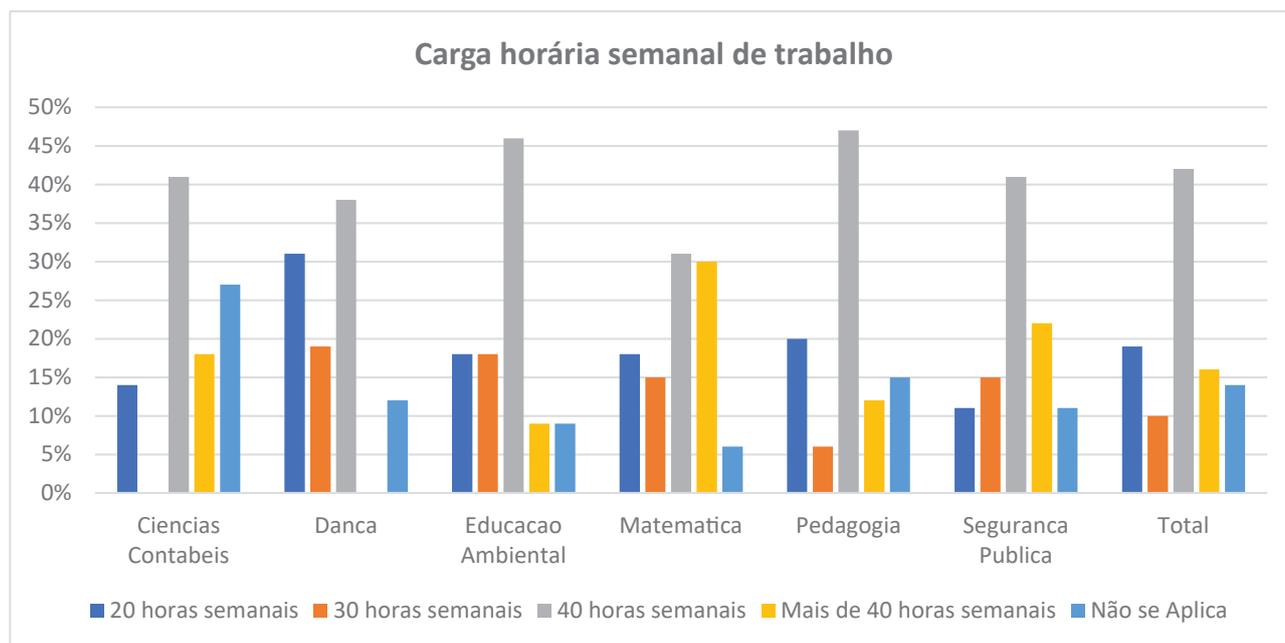
Gráfico 14 - Tempo que tem do trabalho (Questão 16)



Fonte: Próprio Autor

Síntese sobre a carga horária de trabalho (Questão 17):

- No conjunto, 42% dos participantes trabalham 40h semanais, 19% trabalham 20h semanais, 16% trabalham mais de 40h semanais e 10% trabalham 30h semanais. Dentre os cursos, Dança foi o que não apresentou egresso participante da pesquisa que trabalhe além de 40h e mais daqueles que trabalham 20h semanais. Em contrapartida, Matemática é o que apresentou maior percentual de egressos trabalhando mais de 40h semanais. No comparativo entre os cursos, Pedagogia apresentou maior percentual de egressos trabalhando até 40h semanais.

Gráfico 15 - Carga horária de trabalho (Questão 17)

Fonte: Próprio Autor

Síntese sobre o tempo que tem do trabalho (Questão 16):

- No conjunto, 40% dos participantes informaram ter remuneração de até um salário mínimo e meio, 25% têm remuneração de até três salários mínimos, 18% dos participantes recebem mais de três salários

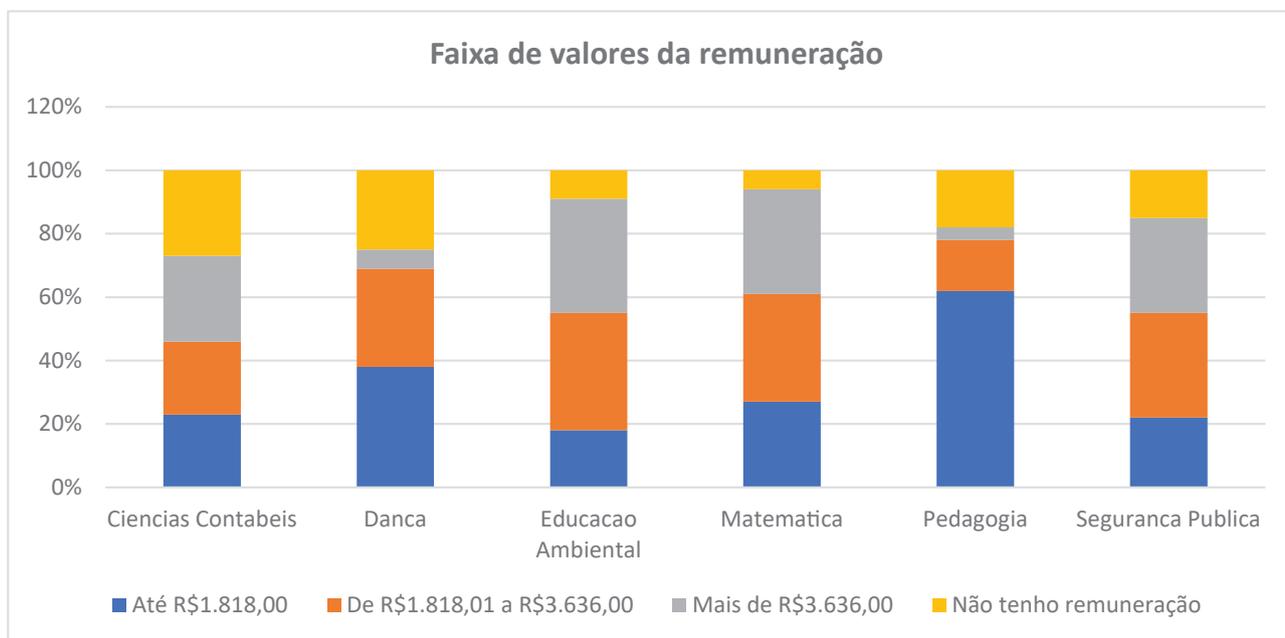
mínimos e 16% não têm remuneração.

- Na distribuição por curso, os participantes egressos do curso de Pedagogia são os que recebem menos remuneração. Egressos de Ciências Contábeis mostram distribuição de renda mais equalizada entre seus egressos participantes. Egressos de Pedagogia e Dança são os que tiveram menos participantes com remuneração acima de três salários mínimos. Em contrapartida, Segurança Pública, Educação Ambiental e Matemática são os que mostraram receber maior remuneração. Percentual daqueles que informaram não ter remuneração foi maior nos cursos de Ciências Contábeis e Dança.





Gráfico 16 - Remuneração dos egressos (Questão 18)



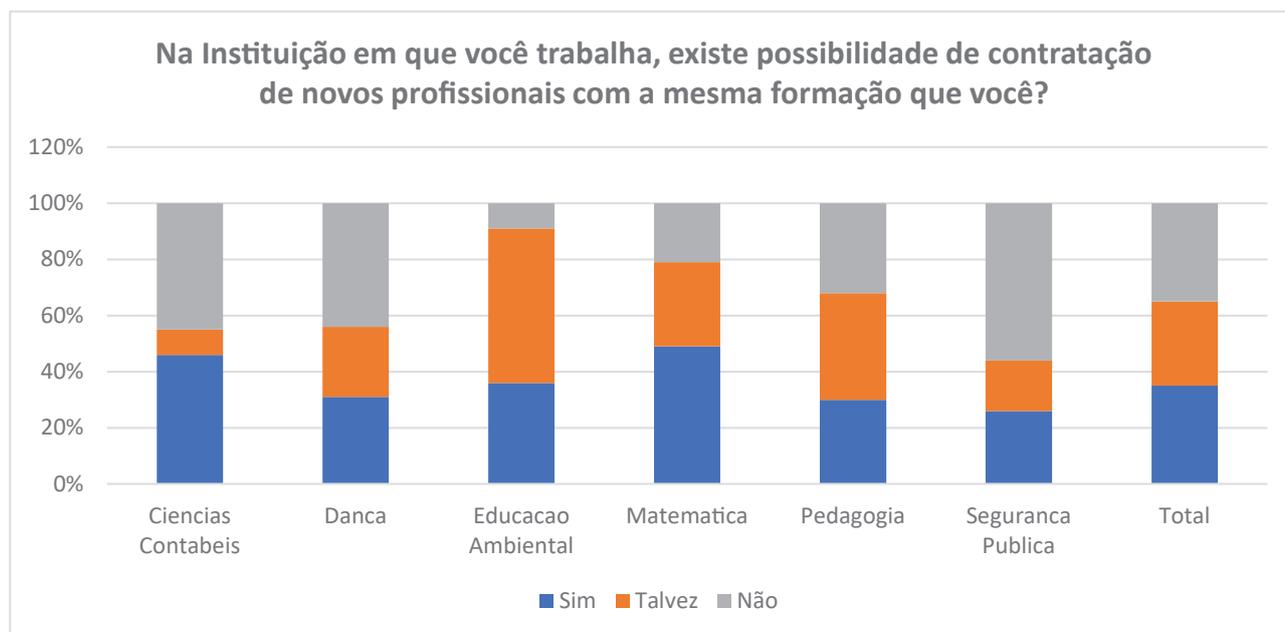
Fonte: Próprio Autor

Síntese sobre a possibilidade de outras contratações onde trabalha (Questão 19):

- No conjunto, 35% dos participantes julgaram que há possibilidade de outras contratações no local em que trabalham, 30% julgaram que talvez haja possibilidade de outras contratações e 35% dos participantes julgaram que não há possibilidade de outras contratações no local em que trabalham.
- A distribuição por curso mostra que nos locais em que egressos do curso de Matemática trabalham há maior possibilidade de contratação

de outros profissionais com a mesma formação. Nos locais em que egressos de Educação Ambiental trabalham há maior possibilidade de incerteza quanto a novas contratações de profissionais com sua formação. Nos locais em que os egressos de Segurança Pública e Dança trabalham a possibilidade de novas contratações de profissionais com essa formação é bem menor. Para os egressos de Ciências Contábeis a possibilidade de novas contratações em seu ambiente de trabalho rivaliza com a mesma possibilidade de não ter novas contratações. Egressos de Pedagogia foram os que mais se dividiram na opinião sobre a possibilidade de novas contratações em seu local de trabalho.

Gráfico 17 - Possibilidade de outras contratações onde trabalha (Questão 19)



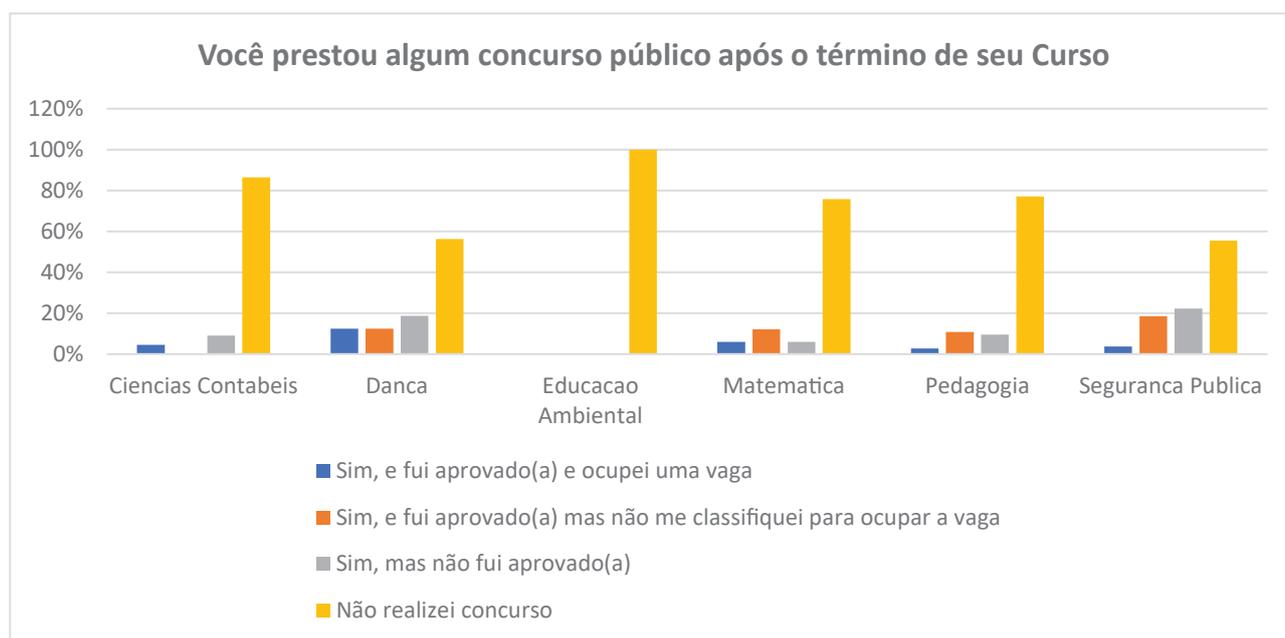
Fonte: Próprio Autor

Síntese sobre prestação de concursos públicos (Questão 20):

- No conjunto, 74% dos participantes não realizaram concurso após o término do curso; 11% realizaram concurso após o término do curso, mas não foram aprovados; 10% realizaram concurso após o término do curso e foram aprovados, mas não se classificaram e 4% dos participantes realizaram concurso após o término do curso, foram aprovados e ocuparam uma vaga. Deve-se contabilizar também que há aqueles que já eram funcionários públicos antes do término do curso.

- Na distribuição por curso evidencia-se que egressos do curso de Educação Ambiental foram aqueles que não realizaram nenhum concurso público. Cabe ponderar que o curso de Educação Ambiental finalizou no primeiro semestre de 2021. Egressos de Dança foram os que mais ocuparam vaga em concursos que realizaram. Egressos de Segurança Pública foram os que mais relataram ter feito concursos públicos e um dos que menos ocuparam uma vaga.

Gráfico 18 - Prestação de concursos públicos (Questão 20)



Fonte: Próprio Autor

Dimensão 3 – Planos para o futuro e Formação Continuada

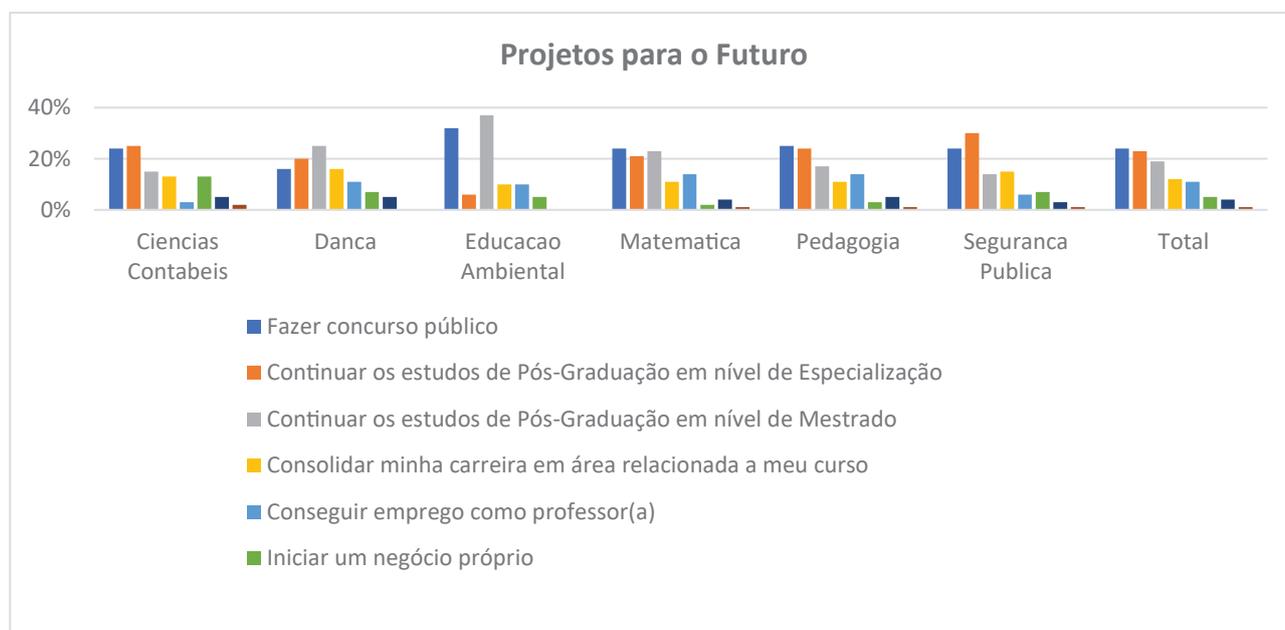
Síntese dos Projetos para o Futuro (Questão 21):

- No conjunto, 24% dos participantes informaram que têm como projeto futuro prestar concurso público. A continuidade dos estudos em forma de cursos de especializações foi pontuada por 23% dos participantes, seguidos de 19% com foco numa formação a nível de mestrado. A consolidação da carreira em sua área de formação foi pontuada por 12% dos participantes. A empregabilidade no exercício da docência foi pontuada por 11% dos participantes.

- A distribuição por curso mostra que para os egressos de Ciências Contábeis e Segurança Pública os principais projetos para o futuro são

continuar os estudos de pós-graduação em nível de especialização e fazer concurso público. Para os egressos de Dança, os principais projetos são continuar os estudos de pós-graduação em nível de mestrado e especialização. Egressos de Educação Ambiental estão mais com projetos de continuar os estudos de pós-graduação em nível de mestrado e fazer concurso público. Para os de Matemática, três principais objetivos despontam mais que os outros: fazer concurso público, continuar os estudos de pós-graduação em nível de mestrado e especialização. Os egressos de Pedagogia, em sua maioria, têm projetos de fazer concurso público e continuar os estudos de pós-graduação em nível de especialização.

Gráfico 19 - Projetos para o Futuro (Questão 21)

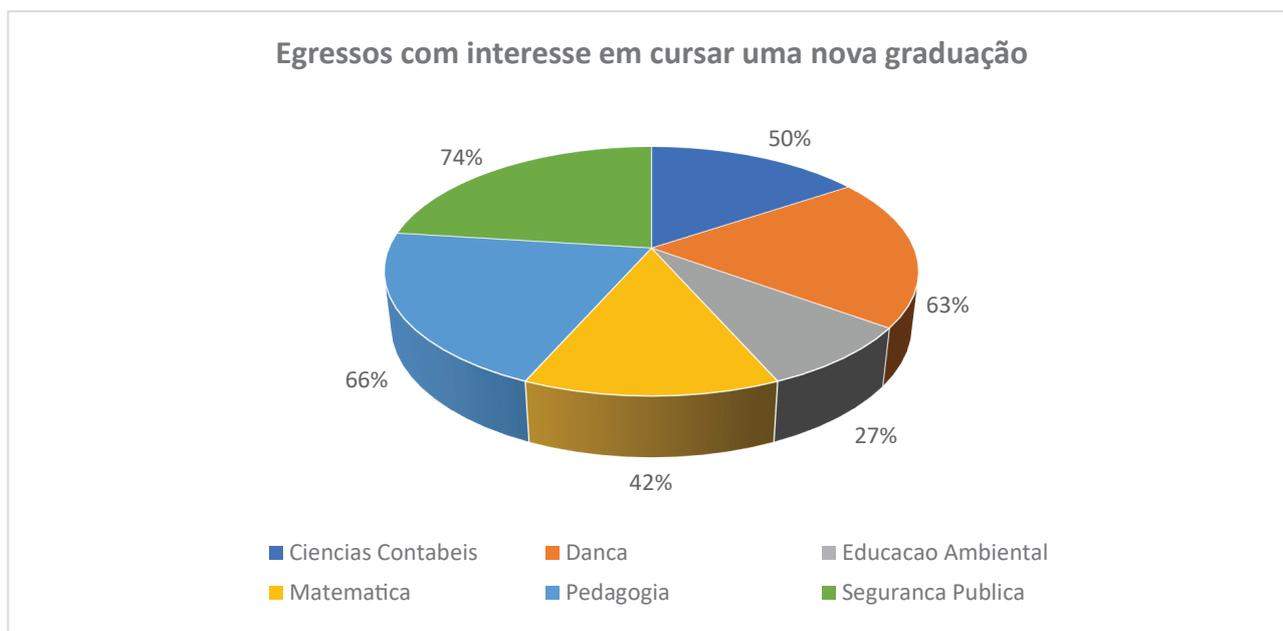


Fonte: Próprio Autor

Síntese sobre o interesse por cursos de Graduação (Questão 22a):

- No contexto geral, 58% dos egressos participantes têm interesse em ter uma nova graduação. No contexto por curso, metade dos egressos do curso de Ciências Contábeis não estão interessados numa nova

graduação. A maioria dos egressos de Dança, Pedagogia e Segurança Pública têm interesse numa nova graduação. A maioria dos egressos de Educação Ambiental e Matemática não estão interessados numa nova graduação.

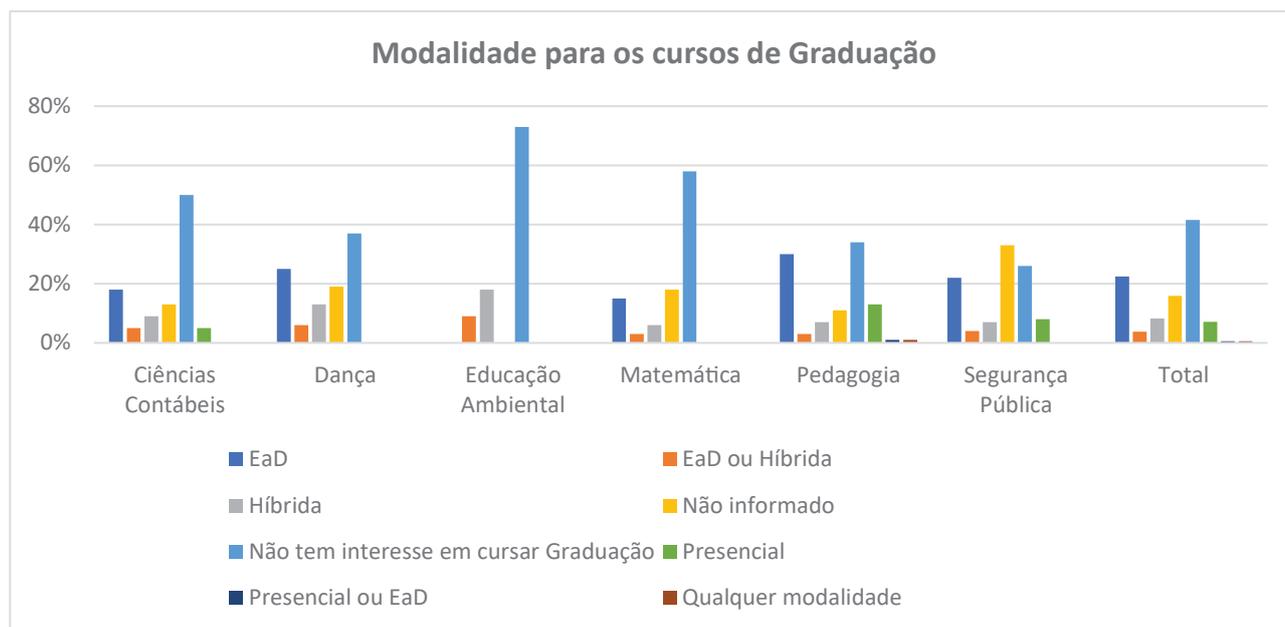
Gráfico 20 - Interesse por cursos de Graduação (Questão 22a)

Fonte: Próprio Autor

Síntese sobre a modalidade para os cursos de Graduação (Questão 22b):

- No contexto geral, 22% preferem que os cursos de graduação aconteçam na modalidade a distância, 8% preferem que os cursos sejam na modalidade híbrida, 7% preferem cursos na modalidade presencial e 4% têm interesse que os cursos de graduação ocorram mesclando as modalidades a distância e híbrida. 16% dos participantes não informaram a modalidade de curso de graduação de seu interesse,

- Os egressos de Ciências Contábeis e Dança ou informaram seu interesse por nova graduação na modalidade a distância ou não informaram a modalidade de preferência ou preferem que ela ocorra na modalidade híbrida. Essa última modalidade de preferência prevaleceu entre os egressos de Educação Ambiental. A maioria dos egressos de Matemática e Segurança Pública não informou em que modalidade tem preferência por cursar uma nova graduação e, aqueles que demonstraram preferência, escolheram a modalidade a distância. A maioria dos egressos de Pedagogia optou pela graduação na modalidade a distância e parte se mostrou interessada de cursá-la na modalidade presencial.

Gráfico 21 - Modalidade para os cursos de Graduação (Questão 22b)

Fonte: Próprio Autor

Síntese da questão interesses por cursos de graduação (Questão 22b):

- 64% dos participantes da pesquisa manifestaram algum interesse por cursos de graduação e, no conjunto, tivemos 48 opções de cursos de Graduação descritos. Nesses casos, os cursos de graduação mais procurados foram: Direito; Psicologia; Letras; Física e Matemática. Os demais tiveram números baixos de interessados e estão mais detalhados na tabulação dos dados;

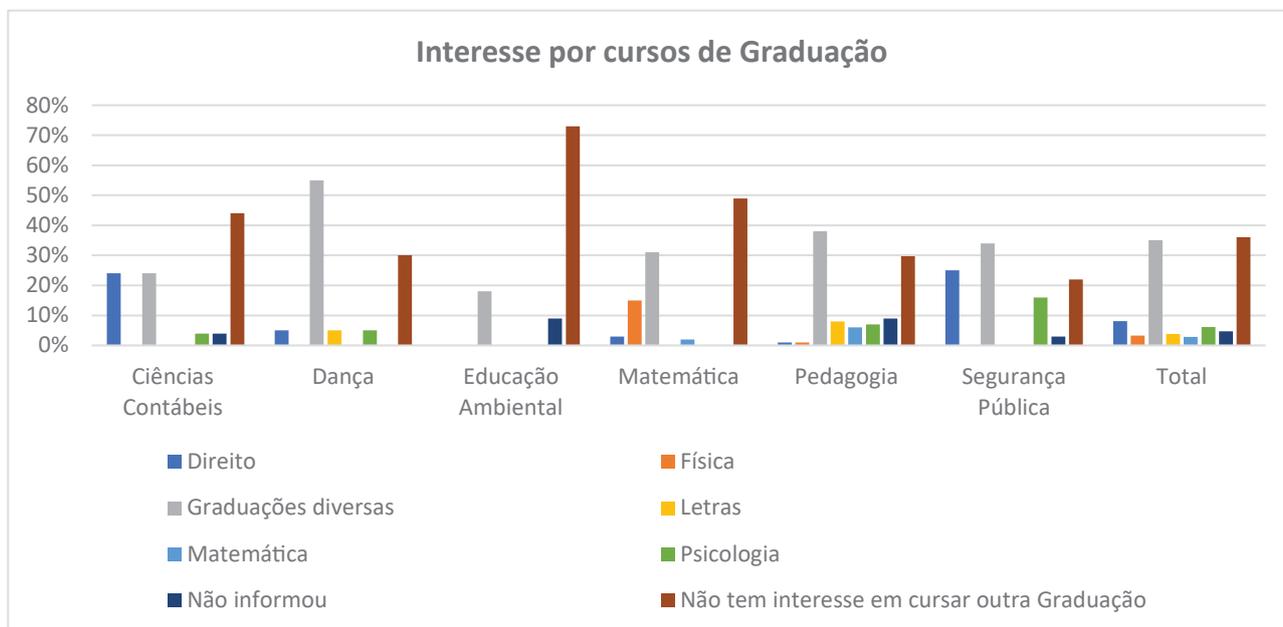
- Egressos do curso de Ciências Contábeis expressaram maior interesse no curso de Direito. Egressos do curso de Dança expressaram maior interesse no curso de Teatro. Egressos do curso de Matemática expressaram maior interesse nos cursos de Física e Ciências Contábeis. Os do curso

de Pedagogia expressaram maior interesse nos cursos de Letras, Psicologia e Matemática. Já os de Segurança Pública expressaram maior interesse nos cursos de Direito e Psicologia.





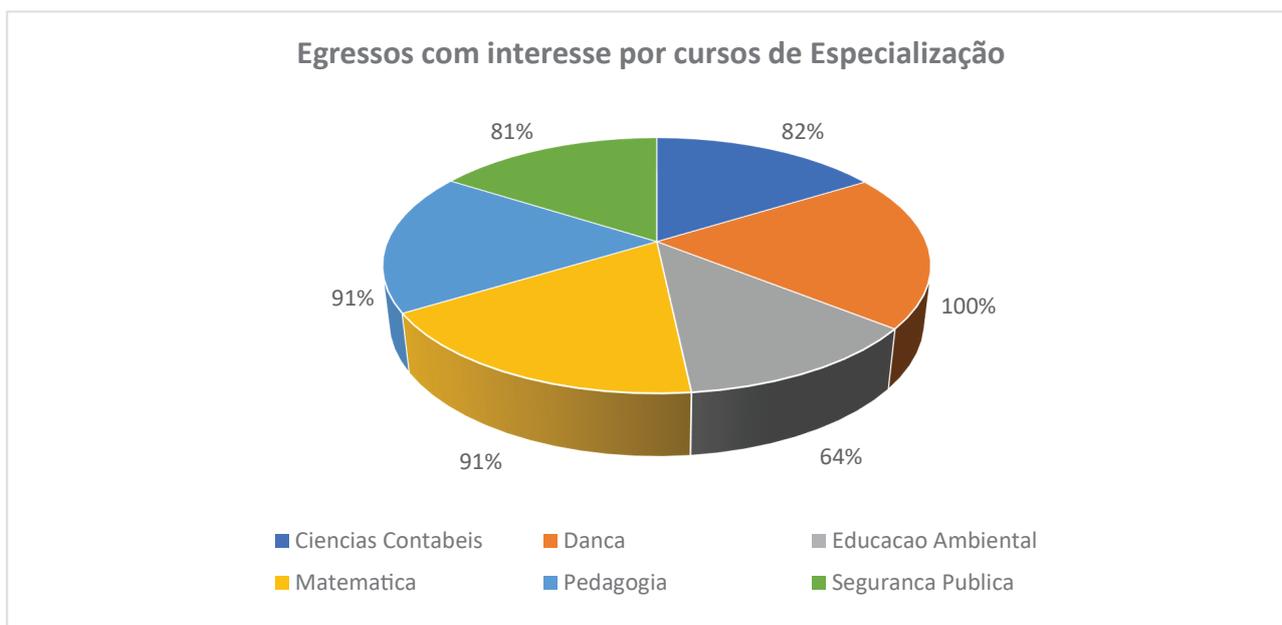
Gráfico 22 - Interesses por cursos de graduação (Questão 22b)



Fonte: Próprio Autor

Interesses por cursos de graduação (Questão 22b)

- No contexto geral, 87% dos participantes informaram terem interesse em realizar curso de Especialização. No contexto por curso identificamos que todos os egressos do curso de Dança participantes da pesquisa informaram que têm interesse na realização de um curso de especialização. Na sequência, egressos de Matemática e Pedagogia despontam como os mais interessados e, em contraposição, os egressos de Educação Ambiental participantes da pesquisa foram os que menos estiveram interessados em cursos de especialização.

Gráfico 23 - Modalidade dos cursos de Especialização (Questão 23)

Fonte: Próprio Autor

Síntese sobre a modalidade dos cursos de Especialização (Questão 23b):

- No contexto geral, 32% informaram que preferem que o curso de especialização seja a distância. 9% têm interesse que os cursos de especialização ocorram mesclando as modalidades a distância e híbrida. Houve 7% dos participantes que informaram ter interesse que os cursos de especialização ocorram especificamente na modalidade híbrida. 11% não estão interessados em realizar uma especialização somaram. 32% dos participantes não informaram a modalidade dos cursos de especialização de seu interesse.

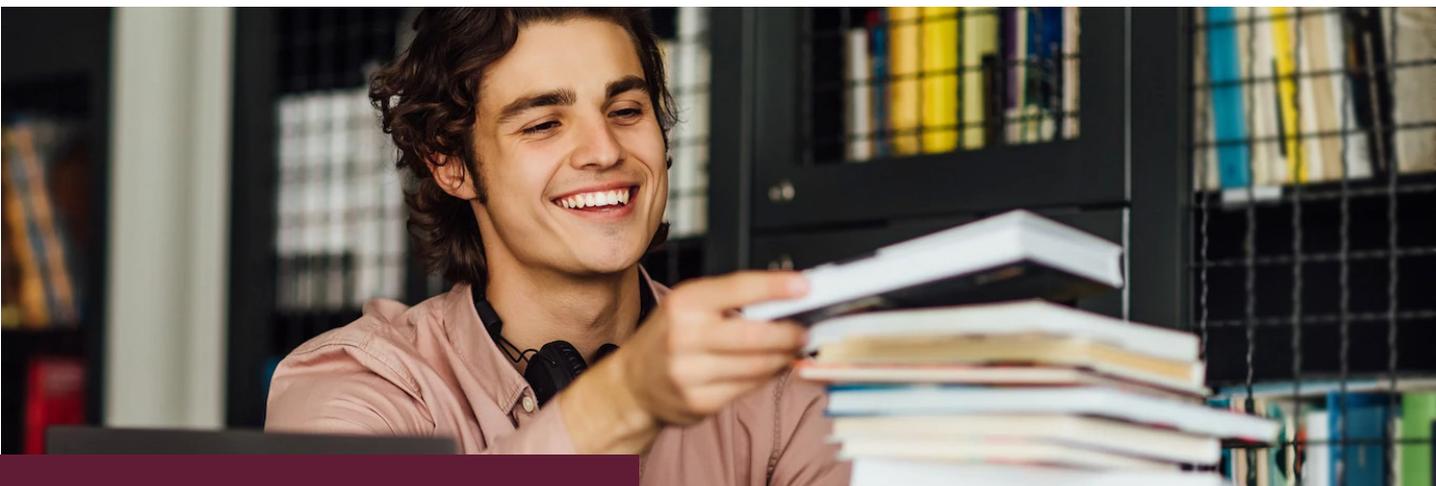
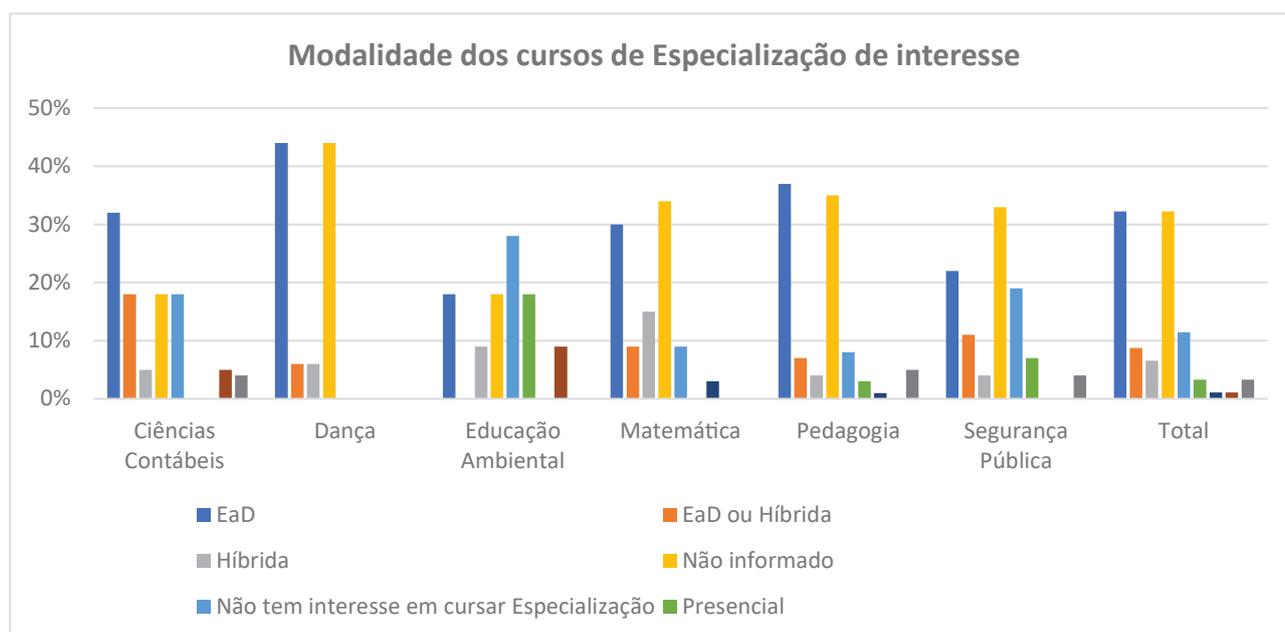


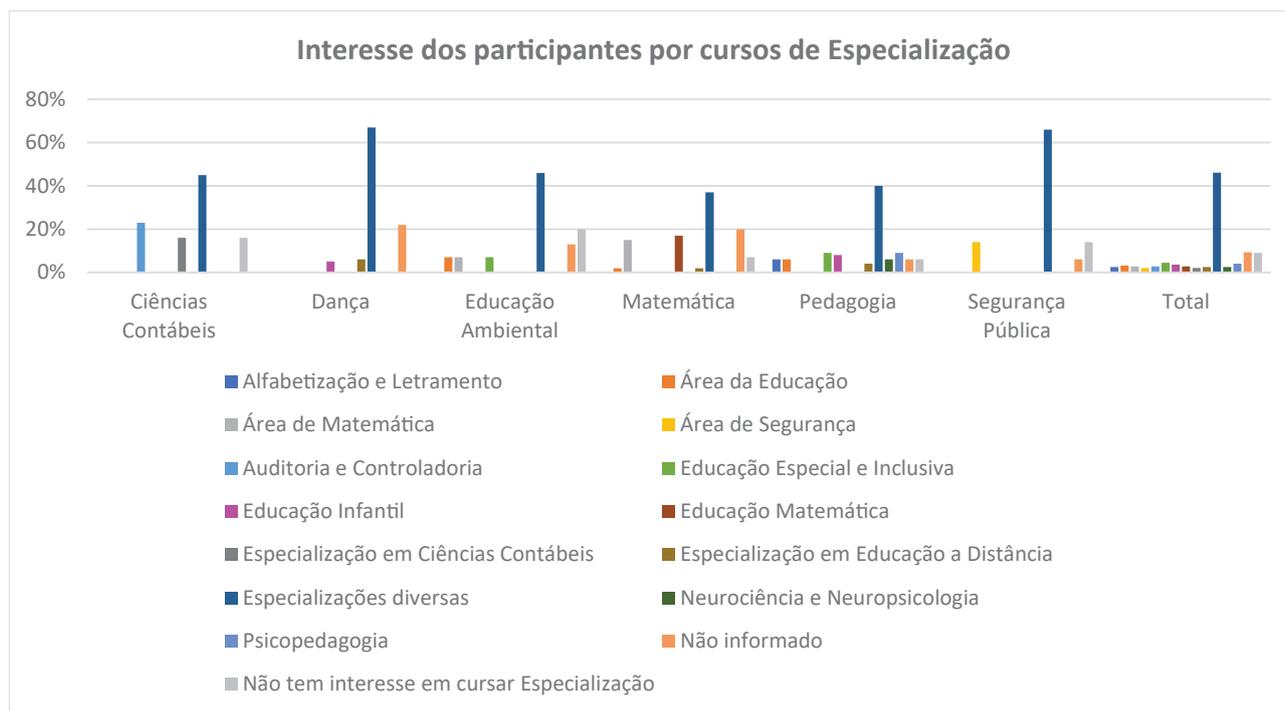
Gráfico 24 - Modalidade dos cursos de Especialização (Questão 23b)

Fonte: Próprio Autor

Síntese do Interesse por Especializações (Questão 23b):

- No conjunto, tivemos 245 manifestações de interesse em 95 opções de cursos de especialização. Desse total, 18% dos participantes não especificaram os cursos ou não têm interesse em especialização. No contexto geral, Psicopedagogia e Educação Especial e Inclusiva foram os mais procurados, seguidos por Educação Infantil e cursos na Área de Educação de modo geral.

- A distribuição por curso evidencia que egressos de Pedagogia foram os que mais manifestaram interesse e, ao mesmo tempo, os que expressaram um interesse mais diversificado. Eles manifestaram maior interesse por cursos de especialização em Psicopedagogia e Educação Especial e Inclusiva, seguidos de Educação Infantil, Alfabetização e Letramento, Neuropsicologia e Neurociência. Egressos de Ciências Contábeis manifestaram maior interesse em cursos de Auditoria e Controladoria e especialização em Ciências Contábeis. Egressos de Matemática expressaram maior interesse em cursos de Educação Matemática e na Área de Matemática de forma geral. Egressos em Segurança Pública manifestaram interesse por cursos na Área de Segurança e Segurança Pública.

Gráfico 25 - Interesse por Especializações (Questão 23b)

Fonte: Próprio Autor

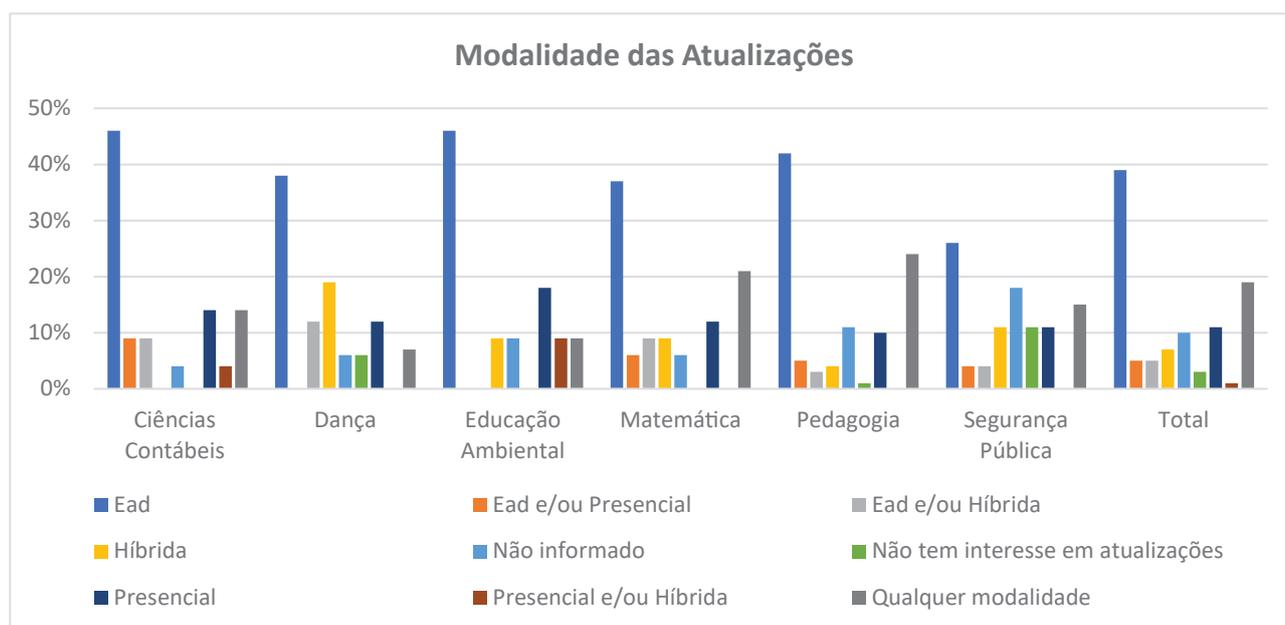
Síntese sobre as modalidades dos Eventos de atualização (Questão 24):

- No conjunto, 39% dos participantes preferiram que os eventos de atualizações ocorram na modalidade EaD,

outros 9% dos participantes optaram por qualquer modalidade de eventos e 11% preferem que os eventos ocorram na modalidade presencial. Há aqueles que elencaram preferir eventos de atualização que ocorram em mais de uma modalidade.

- A distribuição por curso mostra que o interesse pelos eventos realizados na modalidade EaD prevalece para os egressos de todos os cursos, contudo, parte dos participantes optou por mais de uma modalidade de realização de eventos.



Gráfico 26 - Modalidades dos Eventos de atualização (Questão 24)

Fonte: Próprio Autor

Síntese do interesse por Atualizações (Questão 24):

- No conjunto, 98% dos egressos que participaram da pesquisa manifestaram interesse em participar de eventos de atualizações. Deles, 40% não especificaram em qual tipo de atualizações têm interesse e 58% manifestaram especificamente seu interesse relatando 51 opções de eventos de atualizações. Nesse contexto, 17% dos participantes mostraram-se interessados em congressos de forma geral, 12% em seminários de forma geral e 6% em demais eventos de forma geral.

- Egressos de Educação Ambiental, Pedagogia, Matemática e Segurança Pública manifestaram maior interesse por congressos de forma geral, seguidos de seminários de forma geral:

“Tenho interesse em participar de congressos e seminários de forma presencial e EAD.” (Participante n. 29 – Curso de Pedagogia)

“Atualizações, seminários, congressos. Híbrida” (Participante n. 39 – Curso de Segurança Pública)

“Tenho interesse para todos os estudos voltados para

Educação Infantil e Fundamental I, sendo especialmente em EaD” (Participante n. 42 – Curso de Pedagogia)

“Cursos de extensão na modalidade EaD” (Participante n. 71 – Curso de Pedagogia)

“Tenho imenso interesse em participar presencialmente de um congresso de matemática.” (Participante n. 73 – Curso de Matemática)

“Congressos e seminários seriam bastante interessantes, e quanto a modalidade, presencial ou híbrida.” (Participante n. 79 – Curso de Segurança Pública)

“Possuo total interesse em eventos da área cursada na modalidade EaD” (Participante n. 89 – Curso de Pedagogia)

“Formação Continuada em Educação Matemática; Capacitação em Softwares Matemática Educacionais; Novo Ensino Médio e Matemática na BNCC Matemática e Pensamento Computacional Todos Ead” (Participante n. 128)

“Tenho total interesse em continuar me capacitar do e entregando novas respostas aos velhos problemas” (Participante n. 152 – Curso de Educação Ambiental)

“Pode ser através de seminários ou congressos. De preferência na modalidade EaD” (Participante n. 238)

“Tenho interesse em atualizações, seja através de seminários, congressos ou outros eventos acadêmicos.” (Participante n. 255 – Curso de Segurança Pública)

Os Eventos com Temas Fiscais, Tributários e Auditoria se destacaram entre os egressos do curso de Ciências Contábeis:

“Tenho interesse por Eventos EAD sobre temas fiscais, tributários, trabalhistas.” (Participante n. 75)

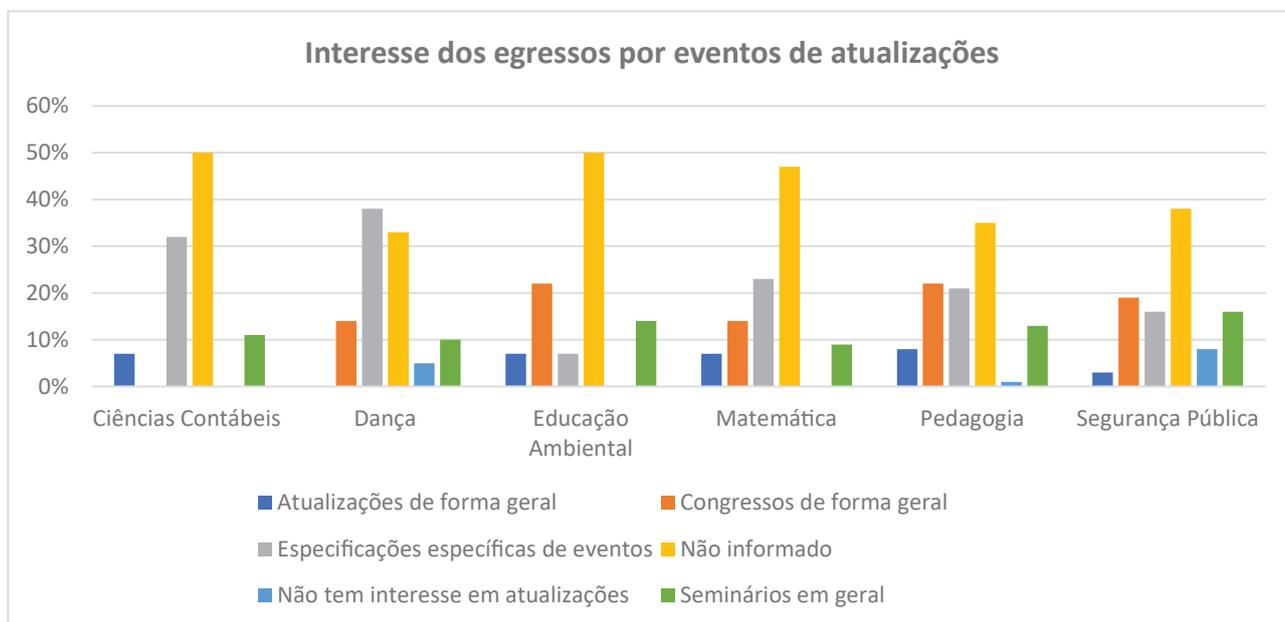
“Tenho interesse nas áreas de direito tributário, perícia

contábil e auditoria. Em qualquer das modalidades.”
 (Participante n. 141)

“Na área fiscal. Tenho interesse nas 3 modalidades.”
 (Participante n. 176)

Para os egressos de Dança, a participação em congressos, seminários e eventos de promoção de cursos, palestras e workshops prevaleceu nos discursos dos participantes:

Gráfico 27 - Interesse por Atualizações (Questão 24)



Fonte: Próprio Autor

Produzido por:



Comissão Própria
de Avaliação - CPA